



Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas

31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações de resultados individuais e consolidados	7
Demonstração de resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Anexo	82



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Três Corações Alimentos S.A.
Eusébio – CE**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Três Corações Alimentos S.A (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Três Corações Alimentos S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 08 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

Três Corações Alimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Corrente						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.557.509	800.162	1.934.322	1.353.341	Empréstimos e financiamentos	17	417.822	69.510	1.023.315	665.462
Depósitos financeiros		-	1.398	-	22.146	Fornecedores	18	2.416.991	1.161.509	1.939.216	1.088.345
Contas a receber de clientes	7	1.631.709	822.735	1.492.253	989.771	Passivos de arrendamento	16	25.808	25.990	41.812	43.878
Estoques	8	1.049.553	786.596	2.115.908	1.578.307	Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.433	-	8.053	105
Impostos a recuperar	9	29.769	42.269	103.720	120.102	Obrigações sociais e trabalhistas	19	101.662	66.304	137.765	92.589
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	21.201	12.263	41.682	24.286	Dividendos a pagar	25.c	-	69.095	-	69.095
Juros sobre o capital próprio a receber	20.a	95.540	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	21	23.742	30.996	64.189	82.312
Outros ativos circulantes	11	31.323	20.000	41.803	31.330	Outros passivos circulantes	22	18.236	37.106	37.669	72.224
		<u>4.416.604</u>	<u>2.485.423</u>	<u>5.729.688</u>	<u>4.119.283</u>			<u>3.011.694</u>	<u>1.460.510</u>	<u>3.252.019</u>	<u>2.114.010</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	819.542	991.516	1.292.947	1.704.624
Contas a receber de clientes	7	345	890	920	1.642	Passivos de arrendamento	16	26.014	25.996	46.917	52.960
Depósitos judiciais	23	4.623	4.305	9.803	10.746	Outros passivos não circulantes	22	4.430	7.964	24.123	27.466
Impostos a recuperar	9	110.047	102.581	229.053	174.132	Provisões para processos judiciais	23	11.373	9.600	76.574	73.968
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	17.057	25.568	21.516	33.017	Dividendos a pagar	25.c	604.164	-	604.164	-
Outros ativos não circulantes	11	26.268	27.905	92.759	91.653	Juros sobre o capital próprio a pagar	20.b	128.575	33.855	128.575	33.855
Ativo fiscal diferido	24.c	54.024	66.767	58.063	108.790			<u>1.594.098</u>	<u>1.068.931</u>	<u>2.173.300</u>	<u>1.892.873</u>
		<u>212.364</u>	<u>228.016</u>	<u>412.114</u>	<u>419.980</u>						
Investimentos	13	1.521.607	1.147.441	114.259	104.215	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	506.660	476.883	953.331	888.797	Capital social	25.a	1.165.400	276.464	1.165.400	276.464
Intangíveis	15	216.514	217.897	449.972	462.302	Reservas de Lucros	25.c	1.150.421	1.790.673	1.150.421	1.790.673
Ativos de direito de uso	16	47.864	40.918	81.776	79.443	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.315.821	2.067.137	2.315.821	2.067.137
		<u>2.292.645</u>	<u>1.883.139</u>	<u>1.599.338</u>	<u>1.534.757</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.315.821</u>	<u>2.067.137</u>	<u>2.315.821</u>	<u>2.067.137</u>
Total do ativo		<u>6.921.613</u>	<u>4.596.578</u>	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>6.921.613</u>	<u>4.596.578</u>	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita	26	9.700.543	6.741.805	14.098.921	9.701.415
Custo das vendas	27	(7.842.441)	(5.387.081)	(11.069.584)	(7.758.457)
Lucro bruto		1.858.102	1.354.724	3.029.337	1.942.958
Despesas com vendas e marketing	28	(1.154.493)	(1.006.191)	(1.529.087)	(1.336.854)
Despesas gerais e administrativas	29	(157.556)	(158.963)	(260.632)	(246.359)
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	(4.826)	(2.531)	(7.020)	(3.318)
Resultado de equivalência patrimonial	13	494.575	123.972	22.524	28.983
Lucro operacional antes de outras receitas (despesas)		1.035.802	311.011	1.255.122	385.410
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	1.150	(24.037)	990	(30.618)
Lucro operacional		1.036.952	286.974	1.256.112	354.792
Receitas financeiras		65.132	31.953	94.099	60.409
Despesas financeiras		(173.763)	(78.464)	(317.334)	(207.584)
Resultado financeiro líquido	31	(108.631)	(46.511)	(223.235)	(147.175)
Lucro antes dos impostos		928.321	240.463	1.032.877	207.617
Imposto de renda e contribuição social	24.a	(49.510)	1.758	(154.066)	34.499
Lucro líquido do exercício		878.811	242.221	878.811	242.116
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				878.811	242.221
Acionistas não controladores				-	(105)
Lucro líquido do exercício				878.811	242.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	878.811	242.221	878.811	242.116
Outros resultados abrangentes que serão ou podem ser reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes				
Diferenças cambiais de conversão de operações equiparadas a operações no exterior	9.075	(43.284)	9.075	(43.284)
Resultado abrangente total	887.886	198.937	887.886	198.832
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			887.886	198.937
Acionistas não controladores			-	(105)
Resultado abrangente total			887.886	198.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Nota	Reservas						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão	Lucros a distribuir	Lucros acumulados			Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		276.464	55.293	794.214	(195.776)	936.730	-	1.866.925	151	1.867.076
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	242.221	242.221	(105)	242.116
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	25.b	-	-	-	(43.284)	-	-	(43.284)	-	(43.284)
Total de outros resultados abrangentes:		-	-	-	(43.284)	-	242.221	198.937	(105)	198.832
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Aquisição de participações não controladora		-	-	-	-	-	-	-	(46)	(46)
Reclassificação de Reservas		-	-	(634)	-	634	-	-	-	-
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método	13	-	-	-	-	1.275	-	1.275	-	1.275
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:										
Proposta de distribuição de dividendos	25.c	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros a distribuir	25.e	-	-	(634)	-	242.221	(242.221)	-	(46)	1.229
		-	-	-	-	244.130	(242.221)	1.275	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		276.464	55.293	793.580	(239.060)	1.180.860	-	2.067.137	-	2.067.137
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	878.811	878.811	-	878.811
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	25.d	-	-	-	9.075	-	-	9.075	-	9.075
Total de outros resultados abrangentes:		-	-	-	9.075	-	878.811	887.886	-	887.886
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Aumento de capital	25a	888.936	-	(88.936)	-	(800.000)	-	-	-	-
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	25d	-	-	455.630	-	(455.630)	-	-	-	-
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método	13	-	-	-	-	(12.435)	-	(12.435)	-	(12.435)
Reserva legal	25d	-	44.754	-	-	-	(44.754)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio	25.c	-	-	-	-	-	(102.400)	(102.400)	-	(102.400)
Dividendos propostos	25.c	-	-	-	-	-	(524.367)	(524.367)	-	(524.367)
Reserva de lucros a distribuir	25.e	-	-	-	-	207.290	(207.290)	-	-	-
		888.936	44.754	366.694	-	(1.060.775)	(878.811)	(639.202)	-	(639.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.165.400	100.047	1.160.274	(229.985)	120.085	-	2.315.821	-	2.315.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Corações Alimentos S.A.

 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Note	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		878.811	242.221	878.811	242.116
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		84.177	78.273	146.258	135.153
Rescisão de contratos de arrendamentos		(1.774)	(413)	(2.382)	(1.191)
Provisões para processos judiciais		1.773	1.122	2.606	2.594
Provisão para perdas de crédito esperadas		4.826	2.531	7.020	3.318
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.150)	24.037	(990)	30.618
Resultado de equivalência patrimonial		(494.575)	(123.972)	(22.524)	(28.983)
Receitas financeiras, líquidas		108.631	46.511	223.235	147.175
Imposto de renda e contribuição social		49.510	(1.758)	154.066	(34.499)
Variações em:					
Contas a receber de clientes		(820.259)	(91.147)	(521.518)	(256.922)
Estoques		(263.026)	(178.003)	(551.754)	(363.759)
Impostos a recuperar e a recolher, líquidos		7.483	15.341	(64.915)	602
Depósitos judiciais		(318)	(745)	943	(1.486)
Fornecedores		1.255.453	(241.252)	850.842	131.779
Obrigações sociais e trabalhistas		35.358	2.513	45.176	3.619
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(30.717)	(19.726)	(51.863)	(12.178)
Variações proveniente das atividades operacionais		814.203	(244.467)	1.093.011	(2.044)
Juros pagos		(167.262)	(47.742)	(312.746)	(145.224)
Juros recebidos		75.438	29.650	98.181	51.533
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.374)	(1.244)	(87.325)	(1.902)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		702.005	(263.803)	791.121	(97.637)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Variação em depósitos financeiros		1.398	240	21.303	(8.678)
Aumento de capital em controlada e joint-venture		(3.515)	(4.156)	-	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		11.786	10.498	14.071	12.480
Aquisição de ativo imobilizado	15.b	(71.448)	(86.835)	(144.218)	(203.788)
Investimentos em ativo intangível		(10.315)	(10.539)	(12.306)	(17.711)
Dividendos Recebidos	14	15	31.605	15	31.605
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(72.079)	(59.187)	(121.135)	(186.092)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados	17.d	193.860	757.015	518.591	2.212.580
Pagamentos de empréstimos	17.d	(43.820)	(159.263)	(569.630)	(1.341.957)
Pagamento de passivos de arrendamento	17.d	(22.619)	(22.935)	(37.966)	(35.444)
Dividendos pagos	17.d	-	(69.095)	-	(69.095)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento		127.421	505.722	(89.005)	766.084
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		757.347	182.732	580.981	482.355
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		800.162	617.430	1.353.341	870.986
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.557.509	800.162	1.934.322	1.353.341
		757.347	182.732	580.981	482.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



1 Contexto operacional

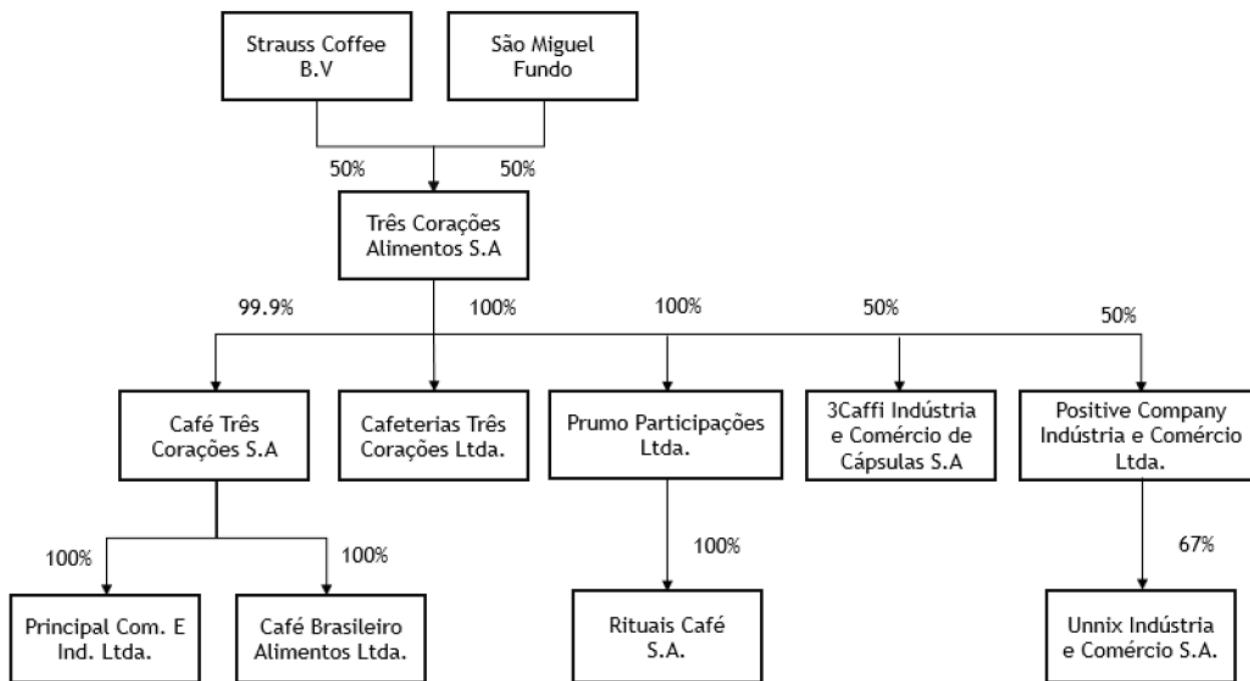
A Três Corações Alimentos S.A. (a “Companhia”) conjuntamente com suas controladas (o “Grupo”) são um grupo industrial e comercial de companhias que operam principalmente no Brasil na produção e venda de produtos de café com marca própria, máquinas, refrescos em pó, achocolatados, derivados de milho, exportação de café verde, comodato de máquinas para consumo fora do lar, operação de cafeterias e investimentos em outras empresas. O Grupo também opera através de *joint-ventures* (JVs) na venda de cápsulas multibebida de dose única, bebidas à base vegetal, especialmente com leite a base de castanhas de caju, isotônicos, pasta de castanha de caju, *snacks* e farinhas.

A Companhia está localizada na Rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, Eusébio, Ceará, Brasil. A Companhia controla as entidades Cafeterias Três Corações Ltda., Prumo Participações Ltda., (que controla Rituais Café S.A) e Café Três Corações S.A. (que controla a Principal Comércio e Indústria Ltda e Café Brasileiro Alimentos Ltda.). A Companhia tem participação de 50% de outras duas JVs, compartilhando com terceiros o controle da 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”) e Positive Company Indústria e Comércio Ltda. (“Positive Company”), que controla a entidade Unnix Indústria e Comércio S.A (“Zaya”).

O Grupo é, atualmente, o maior grupo no mercado de café torrado e moído do Brasil (de acordo com o *Nielsen Flash Report*) e é detentor juntamente com as JVs das seguintes marcas de café e outros produtos alimentícios: Santa Clara, Kimimo, Três Corações, Pimpinela, Principal, Fino Grão, Café Doutor, Café Opção, Café Divinópolis, Café Geronimo, Estrada Real, Café Leticia, Itamaraty, Londrina, Café do Cuca, Ouribom, Bangu, Fort, Chocolatto, Claralate, Dona Clara, Claramil, Frisco, Tornado, Iguazu, Cruzeiro, Amigo, Cirol, Cirol Real, Realmil, Toko, Apollo, Astoria, Manaus, Tapajós, Betânia, Tribo do Café, Bar Barista, Rituais, Café Brasileiro, Café 3 Fazendas, Café Bandeira, Café Premiado, .br, .br Gold, Coolate, TRES, A Tal da Castanha, Plant Power, Possible, Zaya e Zaytas.

As instalações industriais do Grupo estão localizadas nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo e Mato Grosso; centros de distribuição em quase todos os estados do Brasil; unidades de processamento de café verde no estado de Minas Gerais; e cafeterias nas cidades de Fortaleza, Natal e Curitiba. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é arrendada de uma de suas coligadas, a Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda., que não está consolidada nestas demonstrações financeiras, uma vez que não faz parte da estrutura do Grupo apresentada abaixo, sendo detida pela São Miguel Holding e Investimentos S.A. (50%) e pela Strauss Coffee B.V. (50%).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Diretoria do Grupo em 08 de abril de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão presentes na Nota 3 e Nota 4.

(b) Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma. Para maiores informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 4 sobre políticas contábeis materiais.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo estão apresentadas em Real (R\$).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Para cada entidade, o Grupo determina a moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando essa moeda funcional. A moeda funcional é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. Todas as entidades do Grupo possuem a mesma moeda funcional, exceto os negócios de exportação de café verde, para os quais a moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos (Nota 25.b).

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez julgamentos, estimativas e adotou premissas que afetaram a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

Nota 4 (a) - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre uma investida;

Nota 13 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e

Nota 16 - Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 7 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota 14 - Vida útil de itens do ativo imobilizado;

Nota 15 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis incluindo a recuperação de custos de desenvolvimento;

Nota 23 - Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos;

Nota 24 (c) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: existência de lucros tributáveis futuros contra os quais prejuízos fiscais e bases negativas possam ser utilizados;

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Nota 24 (d) - Incerteza sobre tratamentos tributários

Nota 32 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

Quando necessário, a Administração analisa *inputs* não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Administração avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas contábeis, incluindo o nível da hierarquia de valor

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo não tem ativos ou passivos classificados no Nível 3.

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o *input* de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Onde aplicável, informações adicionais sobre as premissas assumidas na determinação de valores justos estão apresentadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

3 **Mudanças nas principais políticas contábeis**

O Grupo não teve quaisquer alterações nas suas políticas contábilísticas em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Veja a lista de novas normas na Nota 5.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



4 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todas as suas entidades, em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

(i) *Subsidiárias*

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das subsidiárias foram alteradas quando necessário para alinhá-las com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Participação de acionistas não-controladores*

A participação de não-controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Um empreendimento conjunto é um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes (ORA) da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em empreendimentos controlados em conjunto também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre empresas do Grupo e quaisquer ganhos ou perdas não realizadas, resultantes de transações entre empresas do Grupo, são eliminados na preparação de demonstrações financeiras consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que ganhos não realizados, mas apenas até o limite em que não há evidência de *impairment*.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo com base na taxa de câmbio vigente na data da transação.

Variações cambiais originadas da liquidação de itens monetários ou da apresentação de itens monetários a taxas de câmbio diferentes daquela utilizada no registro inicial durante o período ou apresentada em demonstrações financeiras anteriores, são apropriadas a receitas ou despesas financeiras.

Ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

(ii) *Operações no exterior ou equiparadas no exterior*

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação. Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participação de não controladores. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou *joint venture* que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

(c) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo e que são mensuradas inicialmente pelo preço da transação, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, acrescido no

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação.

O modelo de negócios do Grupo para gerenciar ativos financeiros refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros a fim de gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da coleta de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamentação ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa (exceto Depósitos em bancos), contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, empréstimos para partes relacionadas e outros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são posteriormente mensurados pelo valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, incluindo quaisquer rendimentos de juros ou dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Esta categoria contempla as Aplicações financeiras, os Depósitos financeiros e derivativos mantidos pelo Grupo.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

(ii) *Passivos financeiros*

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR, quando apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisições e outros, todos a custo amortizado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo utiliza rotineiramente instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger suas exposições aos riscos relativos à variação de preços de *commodities* e contra riscos cambiais decorrentes de suas atividades operacionais, financeiras e de investimentos. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos principalmente por contratos a termo e, quando aplicável, contratos de câmbio futuros e opções de *commodities*

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge. A maioria das operações de hedge cambial está atualmente relacionada à importação de máquinas multibebida de dose única.

No início dos relacionamentos designados de hedging, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento do risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de valor justo

O *hedge* de risco de moeda estrangeira de compromisso firme é contabilizado como hedge de valor justo.

Quando o item protegido no *hedge* de valor justo é um compromisso firme para adquirir o ativo ou assumir o passivo, o valor contábil inicial do ativo ou passivo que resulte do atendimento pela entidade do compromisso firme deve ser ajustado para incluir a alteração acumulada no valor justo do item protegido que foi reconhecido no balanço patrimonial.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo, com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(d) **Estoques**

Os estoques são avaliados ao menor valor entre custo médio ponderado e valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos custos estimados de acabamento e custos estimados como necessários para concluir a venda.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O custo de produtos acabados e de produtos em processo compreende matérias primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação (baseados na capacidade normal de operação). Os estoques também incluem certas peças de reposição e equipamento de manutenção, que serão consumidos em até um ano.

Provisão para itens de pouca movimentação ou estoques obsoletos é registrada quando julgado necessário pela Administração.

(e) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico que inclui custos de empréstimos capitalizados, menos depreciação acumulada (ver abaixo) e perdas com redução ao valor recuperável.

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de uso como pretendido, custos estimados de desmontagem e remoção do ativo e restauração do local de uso (quando o Grupo tem obrigação de desmontar e remover o ativo ou restaurar o local) e, quando aplicável, custos capitalizados de financiamento.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na baixa de um item de ativo imobilizado são determinados pela comparação dos recebimentos líquidos da baixa com o valor contábil residual do ativo, e são reconhecidos em bases líquidas como “outras receitas” ou “outras despesas”, se relevantes, no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos com melhorias e aperfeiçoamentos são adicionados ao custo do ativo, enquanto manutenções e reparos são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Benfeitorias em propriedades de terceiros

Os custos de construções em propriedades alugadas, que serão transferidas à propriedade do locador ao término do período de locação, são amortizados ao longo do período esperado de locação em base linear.

Depreciação

A depreciação é reconhecida como despesa em base linear ao longo da vida útil estimada de cada componente de um item de ativo imobilizado, exceto terrenos, que não são depreciados.

A taxa média anual de depreciação para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	2025	2024
Edificações	2,90	3,20
Máquinas e equipamentos	6,72	6,25
Veículos - Avião	5,00	5,00
Veículos - Outros	10,30	10,33
Móveis e utensílios	12,06	12,11
Benfeitorias em bens de terceiros	2,23	2,37

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício e as taxas utilizadas para fins fiscais podem diferir das taxas acima.

(f) Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é originado na aquisição de subsidiárias e entidades de controle compartilhado, e é apresentado como parte dos ativos intangíveis. Em períodos subsequentes, o ágio é mensurado a custo histórico, menos perdas acumuladas para redução no valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem nomes comerciais, marcas e patentes, *software*, redes de distribuição, carteira de clientes, licenças de uso e acordos de não concorrência que sejam adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados a custo histórico, líquido de amortização acumulada e perdas com redução ao valor recuperável. A amortização é registrada como despesa em base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A taxa média anual de amortização para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte:

	2025	2024
Software	10,12	10,41
Marcas e patentes	14,36	14,36
Lista de clientes (apresentada como outros na Nota 15)	9,17	9,93
Outros	20,00	20,00

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício.

(g) Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos não financeiros

Momento do teste de redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (que não estoques e ativos fiscais diferidos - ver Notas 4.d e 4.k, respectivamente) são examinados em cada encerramento de exercício para determinar se existe algum indicativo de *impairment*. Se algum indicativo existir, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para ativos, incluindo ativos intangíveis que têm vida útil indefinida, o Grupo estima o valor recuperável pelo menos uma vez ao ano. Uma perda com redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Para propósitos do teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas com as sinergias resultantes da combinação de negócios.

Perdas com redução ao valor recuperável são registradas na demonstração de resultado de acordo com o item a que se referem. Perdas com redução ao valor recuperável relacionadas a unidades geradoras de caixa (UGC) são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado a estas unidades, e em seguida para reduzir o valor contábil de outros ativos nas unidades, em base proporcional. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio são contabilizadas na demonstração de resultado como outras despesas.

Cálculo do valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu preço líquido de venda (valor justo menos custos para vender). Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflete avaliações de mercado atuais do valor da moeda no tempo e os riscos específicos ao ativo.

Reversão de perda com redução ao valor recuperável

Perdas com redução ao valor recuperável registradas em períodos anteriores são reexaminadas a cada encerramento de exercício para determinar se há evidências de que as perdas foram reduzidas ou não mais existem. Uma perda com redução ao valor recuperável é revertida se houve mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil após a reversão da perda não excede o valor contábil, líquido de depreciação ou amortização, que seria determinado se nenhuma perda com redução ao valor recuperável tivesse sido registrada. Reversões de perdas com redução ao valor recuperável são incluídas na demonstração de resultado. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio não são revertidas.

(ii) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas representam a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. O Grupo mensura as provisões para perdas

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



com contas a receber de clientes em montantes equivalentes às perdas de crédito esperadas durante a vida inteira, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo e dos requerimentos legais para a recuperação dos valores devidos.

(h) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada confiavelmente e é provável que uma saída de recursos econômicos seja requerida para liquidar tal obrigação. Provisões são determinadas pelo desconto dos fluxos de caixa futuros à uma taxa antes de impostos, que reflita avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo. O Grupo normalmente considera o valor presente do passivo como equivalente ao valor futuro, se as diferenças não forem materiais.

Quando não é provável que uma saída de recursos econômicos será requerida, ou o valor não pode ser estimado confiavelmente, um passivo contingente é divulgado, exceto quando a possibilidade de saída de recursos econômicos é considerada remota.

(i) Incentivos fiscais

Incentivos fiscais são registrados no resultado do exercício quando há segurança razoável de que o incentivo será recebido ou compensado e as condições estabelecidas para o incentivo serão cumpridas pelo Grupo.

Os tipos de incentivos fiscais recebidos pelo Grupo e seus respectivos tratamentos fiscais estão descritos na Nota 25.c.

(j) Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos e mercadorias é transferido para o cliente, por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes produtos e mercadorias.

Venda de produtos e mercadorias

A receita de venda de produtos e mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto ou mercadoria.

O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, campanhas promocionais de máquinas de café). Ao determinar o preço de transação para a

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



receita da venda de produtos e mercadorias, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componente de financiamento significativo, a contraprestação não monetária e a contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

(i) *Contraprestação variável*

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Alguns contratos para venda de produtos e mercadorias fornecem aos clientes o direito de descontos e abatimentos por volume. O direito de descontos e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável. O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os descontos e abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente.

Garantias

O Grupo geralmente fornece garantias para reparos gerais de defeitos que existiam no momento da venda, conforme exigido por lei (Nota 22). Estas garantias de natureza de asseguaração são contabilizadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(k) **Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende valores correntes e diferidos, e é registrada na demonstração de resultado, a menos que se refira à transação ou evento reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com imposto de renda, incluindo tratamentos fiscais incertos, não cumprem a definição de imposto de renda, pelo que os contabiliza de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social corrente compreende a expectativa de valores a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável para o exercício e, quando aplicável, qualquer ajuste em valores a pagar ou a receber relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente são mensurados usando a taxa decretada ou substancialmente decretada na data de encerramento do exercício, considerando também o efeito de incentivos fiscais como descrito nas Notas 24.b e 25.c.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre saldos contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores utilizados para fins fiscais. Imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos para:

- Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete o lucro ou prejuízo contábil ou tributável;

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



- Diferenças temporárias relacionadas a investimento em subsidiárias e entidades de controle compartilhado, desde que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e é provável que elas não serão revertidas no futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis, decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária brasileira permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos gerados na data da aquisição, quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, como por exemplo, a Companhia realiza uma fusão ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas que aquelas na data de aquisição. Portanto, como a Companhia considera que irá realizar a fusão da adquirida e não haverá dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido é reconhecido nas demonstrações financeiras combinadas na data de aquisição.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, desde que seja provável que lucros tributáveis serão gerados no futuro. Ativos fiscais diferidos são revisados em cada fechamento das demonstrações e são reduzidos caso não seja mais provável que os benefícios fiscais relacionados serão realizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados apenas quando certos critérios são atendidos.

(I) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período menor, entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	2025	2024
Edificações	17,73	13,29
Máquinas e equipamentos	23,24	29,41
Veículos	42,92	44,25

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa incremental de juros sobre empréstimos do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, uma vez que a taxa de juros implícita não está prontamente disponível.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, ou se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma extensão ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis nas demonstrações financeiras:

(a) CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O pronunciamento substituirá a CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica aos períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, nomeadamente as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



obrigadas a apresentar um subtotal recém-definido de lucro operacional. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota às demonstrações financeiras.
- Orientação aprimorada sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar os fluxos de caixa operacionais usando o método indireto.

O Grupo ainda está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração do resultado do Grupo, da demonstração dos fluxos de caixa e das divulgações adicionais exigidas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'."

(b) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (CPC 28 e CPC 40).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos bancários	33.322	49.098	78.070	119.321
Caixa	32	40	78	83
Aplicações de curto prazo (a)	1.524.155	751.024	1.856.174	1.233.937
	<u>1.557.509</u>	<u>800.162</u>	<u>1.934.322</u>	<u>1.353.341</u>

- (a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, classificadas como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (CDB), com rendimentos aplicados sobre recursos mantidos em conta corrente por curtos períodos de tempo, normalmente até 30 dias, remunerados atualmente à taxa média de 101,48% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em 2024, 100,65% do CDI).

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes:				
Terceiros	1.073.938	678.865	1.602.799	1.034.000
Cientes internacionais	-	3	13.240	24.872
Partes relacionadas	671.666	201.770	44.790	23.328
	<u>1.745.604</u>	<u>880.638</u>	<u>1.660.829</u>	<u>1.082.200</u>
Menos:				
Provisão para descontos (a)	(101.910)	(43.004)	(149.812)	(69.801)
Subtotal	<u>1.643.694</u>	<u>837.634</u>	<u>1.511.017</u>	<u>1.012.399</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas (b)	(11.640)	(14.009)	(17.844)	(20.986)
	<u>1.632.054</u>	<u>823.625</u>	<u>1.493.173</u>	<u>991.413</u>
Ativo circulante	1.631.709	822.735	1.492.253	989.771
Ativo não circulante	345	890	920	1.642

- (a) Refere-se a descontos calculados baseados em volume ou outras condições acordadas com os clientes.
- (b) Provisão calculada com base na avaliação do risco por grupo de clientes, conforme detalhado na Nota 32.b.

Segue abaixo o contas a receber por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	1.627.671	786.425	1.482.314	929.188
Vencido de 1 a 30	-	34.737	3.744	58.374
Vencido de 31 a 60	-	-	1.36	-
Vencido de 61 a 120	87	-	159	-
Vencido de 120	15.936	16.472	23.454	24.837
Subtotal	<u>1.643.694</u>	<u>837.634</u>	<u>1.511.017</u>	<u>1.012.399</u>
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.640)	(14.009)	(17.844)	(20.986)
	<u>1.632.054</u>	<u>823.625</u>	<u>1.493.173</u>	<u>991.413</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber durante o exercício foi:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	(14.009)	(14.321)	(20.986)	(23.076)
Provisões no exercício	(4.826)	(2.531)	(7.020)	(3.318)
Baixas para perda	7.195	2.843	10.162	5.408
Saldo em 31 de dezembro	(11.640)	(14.009)	(17.844)	(20.986)

A Administração avalia sua exposição a risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado, havendo baixo grau de concentração nos maiores clientes. O maior cliente no consolidado representa 6,36% da receita de 2025 (6,74% em 2024). Informações adicionais sobre as exposições ao risco de crédito estão divulgadas na Nota 32.b.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	783.100	519.544	1.362.935	868.071
Produtos em elaboração	3.303	1.100	35.134	66.315
Matéria prima	179.217	189.096	537.427	433.942
Materiais de embalagem e outros materiais	73.694	65.469	143.671	129.558
Importação em andamento	1.540	1.831	21.632	62.513
Adiantamentos a fornecedores	8.699	9.556	15.109	17.908
	1.049.553	786.596	2.115.908	1.578.307

Os saldos de estoque são apresentados líquidos de provisão para obsolescência e das baixas para redução ao valor realizável líquido, que em 2025 totalizaram R\$ 9.422 (2024: R\$13.199) na controladora, e R\$ 18.189 (2024: R\$20.698) no consolidado, registradas na demonstração do resultado em custo das vendas. Os estoques incluem peças e equipamentos de manutenção, cujo consumo é esperado em até um ano.

O aumento do valor de estoque, em geral, deve-se principalmente ao aumento do preço do grão de café no mercado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS (a)	28.901	25.582	145.074	96.274
PIS e COFINS (b)	95.130	109.943	150.551	176.570
Outros	15.785	9.325	37.148	21.390
	<u>139.816</u>	<u>144.850</u>	<u>332.773</u>	<u>294.234</u>
Ativo circulante	29.769	42.269	103.720	120.102
Ativo não circulante	110.047	102.581	229.053	174.132

(a) ICMS

O saldo de ICMS a recuperar é predominantemente oriundo de operações onde se pagou o ICMS substituição tributária na entrada de mercadoria nos estados, todavia, o fato gerador presumido da operação não se concretizou devido a saída interestadual de mercadorias, sendo devida, portanto, restituição do ICMS pago antecipadamente para os Governos Estaduais (principalmente Minas Gerais e São Paulo).

Parte do saldo de ICMS a recuperar foi transferida para o ativo não circulante, uma vez que a Administração entende que este não é realizável em menos de um ano, porque as autoridades geralmente demoram a aprovar o ressarcimento desses créditos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante de ICMS era de R\$ 20.258 (R\$ 15.295 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$ 114.780 no Consolidado (R\$ 57.634 em 31 de dezembro de 2024).

(b) PIS e COFINS

Os montantes de créditos de PIS e COFINS decorrente principalmente de créditos de compras de materiais de embalagem e serviços de frete vinculados às vendas internas com alíquota zero, bem como crédito presumido sobre as receitas de exportação de café verde.

Parte do valor total refere-se à não inclusão do ICMS estadual nas bases de cálculo do PIS e COFINS, em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 89.789 (R\$ 87.285 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$ 111.009 no Consolidado (R\$ 118.743 em 31 de dezembro de 2024).

Reforma Tributária Brasileira

A Reforma do Imposto sobre o Consumo no Brasil foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, promulgada em dezembro de 2023, introduzindo um novo modelo baseado em um sistema de IVA dual. Esse sistema é composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de jurisdição federal, que substituirá o PIS e o COFINS, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), compartilhado entre Estados, o Distrito Federal e Municípios, substituindo o ICMS e o ISS. Foi criado ainda um Imposto Seletivo (IS), também de jurisdição federal, incidente sobre bens e serviços considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente. A implementação ocorrerá gradualmente, entre 2026 e 2032, com coexistência entre os modelos atual e novo. A eliminação do PIS e do COFINS está prevista para 2027, e a transição do ICMS e do ISS para o IBS terá início em 2029.

Em âmbito subconstitucional, a Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou parcialmente a Reforma, estabelecendo os novos impostos e prevendo a criação do Comitê de Gestão do IBS, detalhada pela Lei Complementar nº 227/2026. A Reforma exige ajustes significativos nos processos tributários e operacionais, requerendo investimentos em sistemas, controles e integração entre as áreas. Nesse contexto, a Companhia vem conduzindo um projeto estruturado para avaliar os impactos do novo modelo, tendo se preparado ao longo de 2025 para o chamado ano-teste, com ajustes sistêmicos e aplicação simbólica de alíquotas, sem efeitos financeiros. Considerando o estágio atual da regulamentação e o cronograma legal, a Administração avalia que não há impactos a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, enquanto os efeitos financeiros esperados a partir de 2027 permanecem em análise.

10 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	38.258	37.831	63.198	57.303
Ativo circulante	21.201	12.263	41.682	24.286
Ativo não circulante	17.057	25.568	21.516	33.017

11 Outros ativos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos concedidos a fornecedores	2.438	2.381	4.714	4.051
Adiantamentos a funcionários	5.428	4.220	7.730	6.141
Despesas antecipadas (a)	34.603	30.373	45.886	41.896
Depósito bancário especial para reinvestimento	5.434	8.283	5.434	8.283
Ativo de indenização (b)	-	-	46.702	46.702
Outros ativos	9.688	2.648	24.096	15.910
	<u>57.591</u>	<u>47.905</u>	<u>134.562</u>	<u>122.983</u>
Ativo circulante	31.323	20.000	41.803	31.330
Ativo não circulante	26.268	27.905	92.759	91.653

- (a) As despesas antecipadas estão representadas principalmente por adiantamentos para campanhas de marketing, manutenção de softwares e despesas do segmento *Away From Home* (restaurantes, bares, etc).
- (b) Ativos de indenização reconhecidos como resultado da obrigação dos ex-proprietários do Café Brasileiro de reembolsar quaisquer valores contingentes que possam se materializar desfavoravelmente após a combinação de negócios.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



12 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Grupo são os acionistas, com 50% de participação cada, partes relacionadas dos acionistas, investidas do Grupo e dos acionistas e membros do Conselho, diretoria e familiares próximos, tanto do Grupo quanto dos acionistas.

Os preços e condições em relação a transações com partes relacionadas são determinados de acordo com condições usuais de mercado, para as transações com a 3Caffi de acordo com o contrato geral de fornecimento e para as transações com a Positive Company de acordo com o contrato de compra e venda de produtos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 7)				
Cafeterias Três Corações Ltda.	435	438	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	725	399	-	-
Café Três Corações S.A.	592.273	166.780	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	18.924	7.512	44.691	18.377
Café Brasileiro Alimentos Ltda	59.231	16.505	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	76	10.136	94	4.949
Unnix Indústria e Comércio S.A	2	-	5	-
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	-	2
	<u>671.666</u>	<u>201.770</u>	<u>44.790</u>	<u>23.328</u>
Adiantamento a fornecedores - Estoque				
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	<u>8.292</u>	<u>-</u>	<u>11.854</u>	<u>-</u>
Dividendos - Outros ativos circulante				
Positive Company Indústria e Comércio Ltda	30	-	30	-
Juros sobre o capital próprio a receber				
Café Três Corações S.A.	95.540	-	-	-
Provisão ajuste de preço - Outros ativos circulante				
Positive Company Indústria e Comércio Ltda	8.131	-	8.131	-
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Prumo Participações Ltda	<u>48</u>	<u>656</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	48	656	-	-
Total ativo	783.707	202.426	64.805	23.328
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 18)				
Principal Comércio e Indústria Ltda.	23.513	2.523	-	-
Café Três Corações S.A.	910.230	539.318	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	22.535	5.931	44.702	18.502
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	2.526	2.366	3.934	3.580
Cafeterias Três Corações Ltda.	26	14	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	764.345	272.013	-	-
Unnix Indústria e Comércio S.A	-	-	446	-
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	434	-	202	-
	<u>1.723.609</u>	<u>822.165</u>	<u>49.284</u>	<u>22.082</u>
Dividendos propostos (Nota 25.b)				
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	-	69.095	-	69.095

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	-	69.095	-	69.095
Passivo não circulante				
Dividendos propostos (Nota 25.b)				
Strauss Coffee B.V	262.183	-	262.183	-
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	341.981	-	341.981	-
	604.164	-	604.164	-
Passivo não circulante				
Juros sobre o capital próprio (Nota 20)				
São Miguel Fundo de Participações	59.075	18.300	59.075	18.300
Strauss Coffee B.V (líquido de IRRF)	69.500	15.555	69.500	15.555
	128.575	33.855	128.575	33.855
Total Passivo	2.456.348	925.115	782.023	125.032
Receita				
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	51.864	25.776	159.849	92.597
Café Três Corações S.A.	355.253	270.733	-	-
Cafeterias Três Corações Ltda.	1.545	1.236	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	32.379	27.151	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	404	466	419	466
Unnix Indústria e Comércio S.A	30	-	33	-
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	-	2
	441.475	325.362	160.301	93.065
Custo das vendas				
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	167.363	113.202	379.544	246.658
Café Três Corações S.A.	3.424.366	2.622.936	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	52.460	39.739	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	1.083.783	522.965	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	61.241	43.570	147.287	140.313
Unnix Indústria e Comércio S.A	2.057	-	6.924	-
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	19.795	1.369
	4.791.270	3.342.412	553.550	388.340
Despesas com vendas, marketing, gerais e administrativas				
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	9.666	9.047	14.731	13.788
	9.666	9.047	14.731	13.788

Os saldos de contas a receber, fornecedores e vendas com partes relacionadas decorrem de operações de compras e vendas de produtos e serviços. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada da Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e de suas subsidiárias os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária. As despesas totais com remuneração da administração foram de R\$ 6.748 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.762 em 31 de dezembro de 2024), incluindo salários, bônus, benefícios de curto prazo e participação nos lucros.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



13 Investimentos

(a) Estrutura estatutária do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Três Corações Alimentos S.A., suas controladas diretas, Cafeterias Três Corações Ltda. (“Cafeteria”), Prumo Participações Ltda (“Prumo”) e Café Três Corações S.A. (“Três Corações”). A Companhia possui duas controladas indiretas, sendo a Principal Comércio e Indústria Ltda. e a Café Brasileiro Ltda (“Café Brasileiro”), controladas pela Três Corações e Rituais Café S.A., controlada pela Prumo.

A 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”) é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) com a participação da acionista italiana Caffitaly System S.p.A, cada uma das companhias possui 50% de participação societária. A Positive Company Indústria e Comércio Ltda. (“Positive Company”) é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) na qual a Companhia possui 50% de participação e os 50% são dos demais acionistas. A Unnix Indústria e Comércio S.A é controlada pela Positive com 67% de participação, o Grupo possui uma participação indireta de 33,5%. As respectivas participações estão demonstradas a seguir:

	Percentagem de participação direta		Percentagem de participação indireta	
	2025	2024	2025	2024
Café Três Corações S.A.	99,9%	99,9%	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	-	-	100%	100%
Café Brasileiro Alimentos Ltda.	-	-	100%	100%
Cafeterias Três Corações Ltda.	100%	100%	-	-
Prumo Participações Ltda.	100%	100%	-	-
Rituais Café S.A.	-	-	100%	100%
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	50%	50%	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	50%	50%	-	-
Unnix Indústria e Comércio S.A	-	-	33,5%	33,5%

Composição do saldo de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
3Caffi Indústria e Comércio Ltda.	69.485	46.722	69.485	46.722
Cafeterias Três Corações Ltda.	1.096	431	-	-
Prumo Participações Ltda. (a)	-	6.332	-	-
Café Três Corações S.A.	1.406.252	1.036.463	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	13.631	26.350	13.631	26.350
Ágio - Positive Company	31.143	31.143	31.143	31.143
	<u>1.521.607</u>	<u>1.147.441</u>	<u>114.259</u>	<u>104.215</u>

(b) **Movimentação dos investimentos em controladas diretas (*)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	1.147.441	1.090.633	104.215	105.562
Equivalência patrimonial - Resultado das investidas	494.575	123.972	22.524	28.983
Dividendos recebidos	(15)	(31.605)	(15)	(31.605)
Dividendos propostos	(30)	-	(30)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 20.a)	(112.400)	-	-	-
Mudança na participação relativa em investimentos - Positive Company	(12.435)	1.275	(12.435)	1.275
Ajustes acumulados de conversão (Nota 25.c)	7.741	(40.990)	-	-
Aumento de capital em controlada	3.515	4.156	-	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) (i)	(6.785)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro	1.521.607	1.147.441	114.259	104.215

(*) incluindo 3Caffi e Positive Company que são *joint-ventures* (entidades controladas em conjunto).

- (i) Devido à inatividade operacional da Rituais Café S.A. (subsidiária integral da Prumo Participações Ltda), a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável de seus ativos (*impairment*). O prejuízo, contabilizado em "Outras Despesas Operacionais", totalizou R\$ 6.785, que corresponde o valor total do investimento. No balanço consolidado, a baixa foi alocada da seguinte forma: R\$ 2.219 no imobilizado, R\$ 4.866 referente ao ágio registrado no intangível e (R\$ 300) em outros ativos.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Informações das investidas (diretas e *joint ventures*)

	Café Três Corações		3Caffi		Cafeterias		Prumo		Positive Company	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo										
Circulante	3.812.410	2.694.317	171.097	103.961	1.371	516	12	21	50.370	53.115
Não circulante	1.218.909	1.127.572	147.250	129.154	1.518	2.207	6.861	7.064	30.850	36.464
	<u>5.031.319</u>	<u>3.821.889</u>	<u>318.347</u>	<u>233.115</u>	<u>2.889</u>	<u>2.723</u>	<u>6.873</u>	<u>7.085</u>	<u>81.220</u>	<u>89.579</u>
Passivo										
Circulante	2.994.041	1.925.549	104.078	51.454	1.430	1.415	40	97	52.896	36.310
Não circulante	631.026	859.877	75.299	88.217	363	877	48	656	1.062	569
Patrimônio líquido	1.406.252	1.036.463	138.970	93.444	1.096	431	6.785	6.332	27.262	52.700
	<u>5.031.319</u>	<u>3.821.889</u>	<u>318.347</u>	<u>233.115</u>	<u>2.889</u>	<u>2.723</u>	<u>6.873</u>	<u>7.085</u>	<u>81.220</u>	<u>89.579</u>
Resultado										
Receita	8.452.579	6.152.360	382.186	245.107	5.132	5.571	-	-	162.899	142.051
(-) Custo produtos vendidos	<u>(7.300.945)</u>	<u>(5.481.587)</u>	<u>(321.530)</u>	<u>(202.317)</u>	<u>(3.088)</u>	<u>(3.099)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(120.421)</u>	<u>(81.792)</u>
(=) Lucro bruto	1.151.634	670.773	60.656	42.790	2.044	2.472	-	-	42.478	60.259
Outras despesas, líquidas	<u>(611.986)</u>	<u>(599.017)</u>	<u>(4.284)</u>	<u>(3.010)</u>	<u>(3.976)</u>	<u>(4.506)</u>	<u>(297)</u>	<u>(856)</u>	<u>(45.599)</u>	<u>(28.210)</u>
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	539.648	71.756	56.372	39.780	(1.932)	(2.034)	(297)	(856)	(3.121)	32.049
(-) IRPJ e CSLL	<u>(65.201)</u>	<u>26.305</u>	<u>(10.845)</u>	<u>(6.941)</u>	<u>(153)</u>	<u>(159)</u>	<u>(16)</u>	<u>(22)</u>	<u>2.641</u>	<u>(6.921)</u>
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>474.447</u>	<u>98.061</u>	<u>45.527</u>	<u>32.839</u>	<u>(2.085)</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(313)</u>	<u>(878)</u>	<u>(480)</u>	<u>25.128</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Informações das investidas (indiretas)

	Café Principal		Café Brasileiro		Rituais Café		Zaya	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo								
Circulante	44.033	35.355	1.648.842	710.474	70	278	6.231	13.525
Não circulante	35.824	37.959	191.877	135.024	2.219	2.444	8.038	681
	<u>79.857</u>	<u>73.314</u>	<u>1.840.719</u>	<u>845.498</u>	<u>2.289</u>	<u>2.722</u>	<u>14.269</u>	<u>14.206</u>
Passivo								
Circulante	17.473	11.325	1.420.575	520.939	145	524	4.061	2.758
Não circulante	3.618	7.806	8.738	5.107	197	1.953	5.296	808
Patrimônio líquido	58.766	54.183	411.406	319.452	1.947	245	4.912	10.640
	<u>79.857</u>	<u>73.314</u>	<u>1.840.719</u>	<u>845.498</u>	<u>2.289</u>	<u>2.722</u>	<u>14.269</u>	<u>14.206</u>
Resultado								
Receita	96.439	75.739	1.839.168	1.059.458	-	7	8.319	2.740
(-) Custo produtos vendidos	<u>(89.770)</u>	<u>(69.601)</u>	<u>(1.656.292)</u>	<u>(1.012.468)</u>	<u>-</u>	<u>(15)</u>	<u>(5.963)</u>	<u>(1.010)</u>
(=) Lucro bruto	6.669	6.138	182.876	46.990	-	(8)	2.356	1.730
Outras despesas, líquidas	<u>(165)</u>	<u>(2.351)</u>	<u>(55.940)</u>	<u>(48.206)</u>	<u>(356)</u>	<u>(1.057)</u>	<u>(7.583)</u>	<u>(2.493)</u>
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	6.504	3.787	126.936	(1.216)	(356)	(1.065)	(5.227)	(763)
(-) IRPJ e CSLL	<u>(1.920)</u>	<u>110</u>	<u>(37.267)</u>	<u>6.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(637)</u>	<u>-</u>
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>4.584</u>	<u>3.897</u>	<u>89.669</u>	<u>5.290</u>	<u>(356)</u>	<u>(1.065)</u>	<u>(5.864)</u>	<u>(763)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(e) **Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas diretas, indiretas e em conjunto com terceiros (*joint-ventures*)**

A Companhia concedeu fianças em favor das controladas do Grupo e das controladas em conjunto com terceiros, cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão relacionados abaixo:

31/12/2025

Tipo de garantia	Controladas	3Caffi e Positive
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	383.647	2.176
Aval pessoa jurídica	688.572	84.280
	<u>1.072.219</u>	<u>86.456</u>

31/12/2024

Tipo de garantia	Controladas	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	532.375	-
Aval pessoa jurídica	776.684	73.068
	<u>1.309.059</u>	<u>73.068</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



14 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	26.573	245.210	140.185	181.800	139.401	733.169
Adições	886	30.452	56.014	18.029	6.478	111.859
Baixas	-	(869)	(15.033)	(1.330)	(45)	(17.277)
Transferências	-	284	21	136	(204)	237
Ajustes de conversão	(4.457)	-	-	-	291	(4.166)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.002	275.077	181.187	198.635	145.921	823.822
Adições	1.529	56.212	6.092	11.642	5.130	80.605
Baixas	-	(394)	(10.700)	(5.646)	-	(16.740)
Transferências (a)	-	2	-	67	-	69
Ajustes de conversão	2.564	-	-	-	(52)	2.512
Saldos em 31 de dezembro de 2025	27.095	330.897	176.579	204.698	150.999	890.268

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Controladora	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Depreciação acumulada						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(3.029)	(112.702)	(72.118)	(107.146)	(22.303)	(317.298)
Adições	(1.648)	(11.645)	(7.242)	(21.101)	(3.757)	(45.393)
Baixas	-	529	12.541	810	-	13.880
Transferências	-	(27)	-	27	-	-
Ajustes de conversão	2.094	-	-	-	(222)	1.872
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(2.583)	(123.845)	(66.819)	(127.410)	(26.282)	(346.939)
Adições	(1.686)	(12.646)	(8.951)	(21.501)	(3.707)	(48.491)
Baixas	-	145	8.535	4.320	-	13.000
Ajustes de conversão	(1.319)	-	-	-	141	(1.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(5.588)	(136.346)	(67.235)	(144.591)	(29.848)	(383.608)
Saldos líquidos em						
31 de dezembro de 2024	20.419	151.232	114.368	71.225	119.639	476.883
31 de dezembro de 2025	21.507	194.551	109.344	60.107	121.151	506.660

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	114.419	508.810	144.248	343.218	156.020	1.266.715
Adições	13.822	94.625	56.125	60.018	8.448	233.038
Baixas	(405)	(1.910)	(15.671)	(2.866)	(45)	(20.897)
Transferências	88	414	21	511	115	1.149
Ajustes de conversão	(4.365)	(4.587)	17	116	(1.083)	(9.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	123.559	597.352	184.740	400.997	163.455	1.470.103
Adições	8.010	99.170	6.100	37.673	8.150	159.103
Baixas	-	(1.796)	(11.965)	(8.811)	(80)	(22.652)
Impairment da Prumo (Nota 13.b (i))	(4)	(541)	-	(646)	(2.274)	(3.465)
Transferências (a)	-	135	-	104	-	239
Ajustes de conversão	2.669	(1.099)	(10)	667	(2.477)	(250)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	134.234	693.221	178.865	429.984	166.774	1.603.078

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	
Depreciação acumulada						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(21.609)	(225.703)	(75.306)	(168.012)	(28.080)	(518.710)
Adições	(3.103)	(24.086)	(7.503)	(39.358)	(4.834)	(78.884)
Baixas	14	1.182	13.039	1.561	-	15.796
Transferências	(35)	(160)	-	(179)	(319)	(693)
Ajustes de conversão	1.931	(572)	(13)	(38)	(123)	1.185
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(22.802)	(249.339)	(69.783)	(206.026)	(33.356)	(581.306)
Adições	(3.388)	(26.142)	(9.147)	(42.914)	(4.517)	(86.108)
Baixas	-	873	9.577	6.147	-	16.597
Impairment da Prumo (Nota 13.b (i))	2	337	-	401	506	1.246
Transferências (a)	-	(128)	-	128	-	-
Ajustes de conversão	(1.313)	716	7	147	267	(176)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(27.501)	(273.683)	(69.346)	(242.117)	(37.100)	(649.747)
Saldos líquidos em						
31 de dezembro de 2024	100.757	348.013	114.957	194.971	130.099	888.797
31 de dezembro de 2025	106.733	419.538	109.519	187.867	129.674	953.331

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na controladora, o montante de R\$ 69 (R\$ 237 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado, o montante de R\$ 239 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2024), referente a máquinas TRES alugadas a clientes, foi transferido de estoques para ativo imobilizado.

(b) Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adições do imobilizado	(80.605)	(111.859)	(159.103)	(233.038)
(-) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Adições	13.833	31.167	20.993	42.179
(+) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Amortização	(3.192)	(5.407)	(8.583)	(10.808)
(-) Contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano (Nota 22)	(2.996)	(1.512)	(2.285)	(4.760)
(+) Contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano anterior (Nota 22)	1.512	776	4.760	2.639
Aquisição de ativo imobilizado nas atividades de investimentos	(71.448)	(86.835)	(144.218)	(203.788)

15 Intangíveis

Controladora	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo					
SalDOS em 01 de janeiro de 2024	16.044	137.299	100.720	2.956	257.019
Adições	-	10.804	-	-	10.804
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	16.044	148.103	100.720	2.956	267.823
Adições	-	10.344	-	-	10.344
Transferências	-	-	(1.194)	1.194	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	16.044	158.447	99.526	4.150	278.167
Amortização acumulada					
SalDOS em 01 de janeiro de 2024	-	(39.383)	-	(2.375)	(41.758)
Adições	-	(7.750)	-	(418)	(8.168)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	-	(47.133)	-	(2.793)	(49.926)
Adições	-	(11.309)	-	(418)	(11.727)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	-	(58.442)	-	(3.211)	(61.653)
SalDOS líquidos em					
31 de dezembro de 2024	16.044	100.970	100.720	163	217.897
31 de dezembro de 2025	16.044	100.005	99.526	939	216.514

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



Consolidado	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo					
Saldos em 01 de janeiro de 2024	93.548	152.137	232.123	91.258	569.066
Adições	295	11.012	152	6.517	17.976
Transferências	-	(88)	-	-	(88)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	93.843	163.061	232.275	97.775	586.954
Adições	-	10.352	-	1.983	12.335
Impairment da Prumo (Nota 13.b (i))	-	-	(4.866)	-	(4.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	93.843	173.413	227.409	99.758	594.423
Amortização acumulada					
Saldos em 01 de janeiro de 2024	(4.591)	(53.731)	-	(48.692)	(107.014)
Adições	(19)	(8.059)	-	(9.595)	(17.673)
Transferências	-	35	-	-	35
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(4.610)	(61.755)	-	(58.287)	(124.652)
Adições	(16)	(11.479)	-	(8.304)	(19.799)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(4.626)	(73.234)	-	(66.591)	(144.451)
Saldos líquidos em					
31 de dezembro de 2024	89.233	101.306	232.275	39.488	462.302
31 de dezembro de 2025	89.217	100.179	227.409	33.167	449.972

No consolidado, a coluna de outros refere-se, principalmente, ao desenvolvimento de novos produtos R\$ 16.841 (2024: R\$ 17.627) e carteira de clientes R\$ 16.521 (2024: R\$ 22.057), valores líquidos de amortização.

(a) Avaliação da redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de ativo intangível inclui um montante de R\$ 316.626 (2024: R\$ 321.508) referente a marcas junto com o ágio, ambos com vida útil indefinida.

Esses ativos foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida, uma vez que, de acordo com uma análise dos fatores relevantes, não há uma limitação previsível do período em que eles esperam gerar fluxos de caixa positivos para o Grupo.

Os fatores relevantes que foram analisados incluíram o período de tempo em que a marca deve ser usada; a existência de restrições legais ou contratuais sobre o seu uso; uma revisão do ciclo de vida de produtos de marca similar; a existência de indicadores de mudanças no estilo de vida, ambiente competitivo, requisitos do mercado e tendências da indústria, o histórico de vendas de produtos da mesma marca e a conscientização da marca pelo mercado.

Perda com redução ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade dos valores de ágio e de marcas, oriundos de transações de combinação de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida que são sujeitos a depreciação e amortização, são testados para *impairment* sempre

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



que eventos e alterações em circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser inteiramente ou parcialmente recuperável.

A Administração analisa o negócio e toma decisões baseada em duas unidades geradoras de caixa: café verde e mercado interno. Todo o ágio é alocado ao mercado interno, uma vez que não houve aquisições relacionadas ao negócio de café verde. Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa são baseados no cálculo de seu valor em uso. Estes cálculos utilizam projeções de fluxos de caixa baseadas no mais recente plano operacional para cinco anos (SOP) da unidade.

Os fluxos de caixa para períodos remanescentes são calculados utilizando uma taxa de crescimento, que considera taxas esperadas de crescimento da categoria, indústria, país e população. O crescimento esperado de longo prazo foi 3,0% em 2025 e 2024. Os fluxos de caixa projetados foram descontados de acordo com taxas antes dos impostos de 13,26% em 2025 e 14,25% em 2024. Os fluxos de caixa projetados nos dois anos foram preparados em reais correntes, sem considerar efeitos de inflação.

O Grupo realiza a análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto e sobre a taxa de crescimento. Considerando um aumento na taxa de desconto de 1,20% e uma redução na taxa de crescimento de 1%, a Administração concluiu que não é necessário reconhecer perdas com redução ao valor recuperável do ágio. O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa excedeu seu valor contábil em aproximadamente R\$ 5.465.500 (2024: R\$ 1.401.389). Em 2025 e 2024, o Grupo não reconheceu nenhuma perda com redução ao valor recuperável para a operação.

16 Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento para diversos itens de plantas fabris, centros de distribuição, máquinas, veículos e outros equipamentos utilizados em suas operações. Os arrendamentos de fábricas e centros de distribuição geralmente têm prazos entre 2 e 15 anos, enquanto veículos e outros equipamentos geralmente têm prazos entre 2 e 6 anos. Os pagamentos dos arrendamentos são renegociados periodicamente para refletir os aluguéis no mercado. Alguns contratos preveem pagamentos adicionais de aluguel com base em alterações nos índices de preços locais.

Os arrendamentos de plantas fabris e centros de distribuição foram celebrados há anos como arrendamentos combinados de terrenos e edifícios.

O Grupo também possui certos arrendamentos de equipamentos de TI com prazos de arrendamento de 12 meses ou menos e arrendamentos de equipamentos de escritório com baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A seguir, são apresentados os saldos dos ativos de direito de uso reconhecidos e os movimentos durante o período:

Controladora

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Em 01 de janeiro de 2024	46.731	1.241	4.815	52.787
Adições	5.027	-	11.030	16.057
Rescisões	(1.027)	-	(2.187)	(3.214)
Depreciação	(20.050)	(372)	(4.290)	(24.712)
Em 31 de dezembro, 2024	30.681	869	9.368	40.918
Adições	28.645	-	2.359	31.004
Rescisões	-	-	(99)	(99)
Depreciação	(17.430)	(372)	(6.157)	(23.959)
Em 31 de dezembro, 2025	41.896	497	5.471	47.864

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Em 01 de janeiro de 2024	78.159	1.241	7.922	87.322
Adições	19.230	485	16.117	35.832
Rescisões	(1.861)	-	(3.254)	(5.115)
Depreciação	(31.459)	(372)	(6.765)	(38.596)
Em 31 de dezembro, 2024	64.069	1.354	14.020	79.443
Adições	39.844	-	3.190	43.034
Rescisões	(205)	-	(145)	(350)
Depreciação	(30.175)	(801)	(9.375)	(40.351)
Em 31 de dezembro, 2025	73.533	553	7.690	81.776

A seguir, são apresentados os saldos dos passivos de arrendamento mercantil e a movimentação durante o período:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	62.491	102.756
Adições	16.057	35.832
Rescisões	(3.627)	(6.306)
Despesa de juros	7.078	11.498
Pagamentos (principal e juros)	(30.013)	(46.942)
Em 31 de dezembro, 2024	51.986	96.838
Adições	31.004	43.034
Rescisões	(1.873)	(2.732)
Despesa de juros	6.411	10.806
Pagamento de juros	(6.411)	(10.806)
Ajuste de despesa de juros (a)	(6.676)	(10.445)
Pagamentos de principal	(22.619)	(37.966)
Em 31 de dezembro, 2025	51.822	88.729
Passivo circulante	25.808	41.812
Passivo não circulante	26.014	46.917

- (a) Em outubro de 2025, a Companhia ajustou seus cálculos de juros sobre passivos de arrendamento para alinhar os valores contábeis e os custos financeiros às taxas de mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos prazos de vencimento dos passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
1 a 12 meses	25.808	25.990	41.812	43.878
13 a 24 meses	11.618	19.758	21.358	32.982
25 a 36 meses	6.826	4.055	13.138	10.425
37 a 48 meses	5.574	778	7.852	4.533
49 a 60 meses	1.086	278	1.921	1.412
Mais que 60 meses	910	1.127	2.648	3.608
	<u>51.822</u>	<u>51.986</u>	<u>88.729</u>	<u>96.838</u>

Os valores reconhecidos no resultado referentes a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor no período foram de R\$179.077 (2024: R\$145.926) na controladora e R\$18.359 (2024: R\$17.122) no consolidado. O Grupo teve saídas de caixa totais para arrendamentos de R\$29.030 (2024: R\$30.013) na controladora e R\$48.772 (2024: R\$46.942) no consolidado.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Opções de extensão

Alguns contratos de arrendamento contêm opções de extensão exercíveis pelo Grupo até um ano antes do final do período não cancelável do contrato. Onde praticável, o Grupo procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias sob seu controle.

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Quadro de empréstimos

	Taxas contratuais a.a. - %		Índice	Controladora		Consolidado	
	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional							
Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos	13,50	10,42%	TJLP	211.750	51.123	285.572	71.748
Empréstimos para capital de giro	15,77	11,73%	CDI	893.746	878.768	1.675.927	1.808.460
Empréstimos para aquisição de café verde - Crédito Rural	13,82	10,68%	-	131.868	131.135	198.658	188.563
				<u>1.237.364</u>	<u>1.061.026</u>	<u>2.160.157</u>	<u>2.068.771</u>
Empréstimos e financiamento em dólares U.S.A							
Empréstimos para aquisição de estoques (ACC)	5,58	6,04	-	-	-	156.105	301.315
				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>156.105</u>	<u>301.315</u>
Total				<u>1.237.364</u>	<u>1.061.026</u>	<u>2.316.262</u>	<u>2.370.086</u>
Passivo Circulante				417.822	69.510	1.023.315	665.462
Passivo não circulante				819.542	991.516	1.292.947	1.704.624

Não há *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras.

(b) Cronograma de desembolsos de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
13 a 24 meses	113.467	225.511	473.769	579.640
25 a 36 meses	688.847	91.546	794.912	343.817
37 a 48 meses	15.673	662.794	21.046	766.478
49 a 60 meses	1.555	11.063	3.220	14.049
60 meses +	-	602	-	640
	<u>819.542</u>	<u>991.516</u>	<u>1.292.947</u>	<u>1.704.624</u>

(c) Garantias

Os gravames e hipotecas abaixo foram concedidos como garantias para os empréstimos e financiamentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gravames registrados em favor de instituições financeiras	<u>287.413</u>	<u>126.056</u>	<u>410.974</u>	<u>199.001</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora	Nota	2025				2024					
		Empréstimo de Curto e Longo prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos	JSCP a Pagar	Total	Empréstimo De Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos	JSCP a Pagar	Total
Saldo em 01 de janeiro		1.061.026	51.986	69.095	33.855	1.215.962	416.284	62.491	138.190	33.855	650.820
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		193.860	-	-	-	193.860	757.015	-	-	-	757.015
Amortização de empréstimos		(43.820)	-	-	-	(43.820)	(159.263)	-	-	-	(159.263)
Ajuste de despesa de juros	16	-	(6.676)	-	-	(6.676)	-	-	-	-	-
Amortização de arrendamentos	16	-	(22.619)	-	-	(22.619)	-	(22.935)	-	-	(22.935)
Dividendos pagos	25.b	-	-	-	-	-	-	-	(69.095)	-	(69.095)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		150.040	(29.295)	-	-	120.745	597.752	(22.935)	(69.095)	-	505.722
Outros Itens:											
Novos arrendamentos	16	-	31.004	-	-	31.004	-	16.057	-	-	16.057
Rescisões de contratos	16	-	(1.873)	-	-	(1.873)	-	(3.627)	-	-	(3.627)
Despesas com Juros e Variação cambial		155.677	(265)	10.702	-	166.114	57.717	7.078	-	-	64.795
Pagamento de Juros e Variação cambial		(147.693)	265	-	-	(147.428)	(40.664)	(7.078)	-	-	(47.742)
Captação de empréstimos para investimentos		13.833	-	-	-	13.833	31.167	-	-	-	31.167
Amortização de empréstimos para investimentos		(3.192)	-	-	-	(3.192)	(5.407)	-	-	-	(5.407)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	25.c	7.673	-	-	-	7.673	4.177	-	-	-	4.177
Dividendos provisionados	25.b	-	-	524.367	-	524.367	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio provisionados	20.b	-	-	-	102.400	102.400	-	-	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte	20.b	-	-	-	(7.680)	(7.680)	-	-	-	-	-
Total de outros itens		26.298	29.131	535.069	94.720	685.218	46.990	12.430	-	-	59.420
Saldo em 31 Dezembro		1.237.364	51.822	604.164	128.575	2.021.925	1.061.026	51.986	69.095	33.855	1.215.962

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado

	Nota	Empréstimo de Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos 2025	JSCP a Pagar	Total	Empréstimo De Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos 2024	JSCP a Pagar	Total
Saldo em 01 de janeiro		2.370.086	96.838	69.095	33.855	2.568.044	1.351.558	102.756	138.190	33.855	1.626.359
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		518.591	-	-	-	518.591	2.212.580	-	-	-	2.212.580
Amortização de empréstimos		(569.630)	-	-	-	(569.630)	(1.341.957)	-	-	-	(1.341.957)
Ajuste de despesa de juros	16	-	(10.445)	-	-	(10.445)	-	-	-	-	-
Amortização de arrendamentos	16	-	(37.966)	-	-	(37.996)	-	(35.444)	-	-	(35.444)
Dividendos pagos	25.b	-	-	-	-	-	-	-	(69.095)	-	(69.095)
		(51.039)	(48.411)	-	-	(89.035)					
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento							870.623	(35.444)	(69.095)	-	766.084
Outros Itens:											
Novos arrendamento	16	-	43.034	-	-	43.034	-	35.832	-	-	35.832
Rescisões de contratos	16	-	(2.732)	-	-	(2.732)	-	(6.306)	-	-	(6.306)
Despesas com Juros e Variação cambial		262.018	361	10.702	-	273.081	246.083	11.498	-	-	257.581
Pagamento de Juros e Variação cambial		(284.886)	(361)	-	-	(285.247)	(133.726)	(11.498)	-	-	(145.224)
Captação de empréstimos para investimentos		20.993	-	-	-	20.993	42.179	-	-	-	42.179
Amortização de empréstimos para investimentos		(8.583)	-	-	-	(8.583)	(10.808)	-	-	-	(10.808)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	25.c	7.673	-	-	-	7.673	4.177	-	-	-	4.177
Dividendos provisionados	25.b	-	-	524.367	-	524.367	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio provisionados	20.b	-	-	-	102.400	102.400	-	-	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte	20.b	-	-	-	(7.680)	(7.680)	-	-	-	-	-
Total de outros itens		(2.785)	40.302	535.069	94.720	656.861	147.905	29.526	-	-	177.431
Saldo em 31 de dezembro		<u>2.316.262</u>	<u>88.729</u>	<u>604.164</u>	<u>128.575</u>	<u>3.135.900</u>	<u>2.370.086</u>	<u>96.838</u>	<u>69.095</u>	<u>33.855</u>	<u>2.569.874</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais - Programa de financiamento	388.406	110.190	1.228.517	474.444
Fornecedores nacionais - Demais fornecedores	303.296	226.457	627.405	524.538
Fornecedores nacionais partes relacionadas	1.723.609	822.165	49.284	22.082
Fornecedores internacionais	1.680	2.697	34.010	67.281
	<u>2.416.991</u>	<u>1.161.509</u>	<u>1.939.216</u>	<u>1.088.345</u>

O Grupo participa de um programa de financiamento de sua cadeia de suprimentos, no qual seus fornecedores podem optar por receber antecipadamente o pagamento de suas faturas por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe a liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste programa é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

O Grupo não desreconheceu os passivos originais aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. O Grupo divulga os valores relacionados ao programa em seu contas a pagar a fornecedores, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas de outras contas a pagar. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa das atividades operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de mercadorias e serviços. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco são considerados transações não caixa para o Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a pagar negociadas pelos fornecedores, relacionado a esta operação, era de R\$ 269.260 na Controladora e R\$ 782.534 no Consolidado (R\$ 82.556 e R\$ 357.161 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024). Não existem diferenças significativas entre os prazos de pagamento entre os títulos que fazem parte do programa daqueles que não fazem parte, girando em torno de 15 - 45 dias.

19 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Folha de pagamento e encargos	12.913	12.473	18.154	17.927
Provisão para férias	46.599	44.739	64.200	61.662
Provisão para remuneração variável	39.094	5.701	50.871	8.331
Outros	3.056	3.391	4.540	4.669
	<u>101.662</u>	<u>66.304</u>	<u>137.765</u>	<u>92.589</u>

O tratamento dos benefícios do Grupo está de acordo com os requisitos legais locais. Essas obrigações estão limitadas a contribuições mensais para fundos da Seguridade Social (INSS, FGTS).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O Grupo não tem obrigações em relação a benefícios definidos ou planos de contribuição definida. O Grupo oferece outros benefícios a curto prazo aos seus empregados, que são contabilizados quando incorridos.

20 Juros sobre o capital próprio

(a) Juros sobre o capital próprio a receber

Em 2025 foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio da subsidiária Café Três Corações S.A sobre o patrimônio líquido no valor de R\$112.400 (sobre este valor há o imposto de renda retido na fonte no valor de R\$16.860), a serem pagos em 2026.

(b) Juros sobre o capital próprio a pagar

A Companhia aprovou a recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros adicionais sobre o patrimônio líquido no valor de R\$102.400 (sobre este valor há o imposto de renda retido na fonte dos acionistas estrangeiros de R\$7.680), a serem pagos até dezembro de 2030. Veja as movimentações na Nota 17.d.

21 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS (a)	17.306	25.273	55.678	74.390
IRRF	5.289	4.848	6.674	6.258
PIS e COFINS	-	-	9	14
Outros	1.147	875	1.746	1.650
	<u>23.742</u>	<u>30.996</u>	<u>64.189</u>	<u>82.312</u>

- (a) Em 2024, houve um aumento no volume de compras de café arábica devido à escassez de Conilon. Essa mudança no mix levou a uma maior concentração de compras de café feitas dentro do estado de Minas Gerais, principal produtor de arábica no Brasil, resultando em uma diminuição nos créditos fiscais e um aumento no ICMS a pagar. Em 2025 a disponibilidade de Conilon no mercado apresentou recuperação, o que aumentou as compras do grão e utilização dos créditos fiscais.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



22 Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos de clientes	5.641	3.928	7.875	6.298
Contas a pagar por aquisição de empresas - Fino Grão	-	-	293	261
Contraprestação contingente	-	-	16.745	16.745
Outras provisões - serviços de marketing	-	459	-	533
Ativos imobilizados adquiridos a prazo	1.484	1.512	2.286	4.760
Provisão para manuseio e armazenamento	21	54	21	151
Provisão para honorários advocatícios	7.021	3.192	12.598	9.817
Provisão para reestruturação (a)	3.167	31.137	3.166	39.011
Garantias	-	-	8.910	6.000
Diversos outros passivos	5.332	4.788	9.899	16.114
Total	22.666	45.070	61.792	99.690
Passivo circulante	18.236	37.106	37.669	72.224
Passivo não circulante	4.430	7.964	24.123	27.466

- (a) Durante 2024, foi contabilizada uma provisão de R\$ 31.137 na Controladora e R\$ 39.011 no Consolidado para cobrir os custos associados ao processo de reestruturação de pessoal com o objetivo de otimizar as despesas com folha de pagamento. A otimização envolveu remoção de níveis de gestão, fusão de áreas sinérgicas, divisão de áreas e redistribuição de atividades. A decisão e as comunicações foram feitas entre novembro e dezembro de 2024.

23 Provisões para processos judiciais

Com base em informações de seus assessores jurídicos, uma análise dos processos judiciais pendentes, e experiência prévia em relação aos montantes envolvidos, o Grupo registrou provisão em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais em curso. Os montantes de perdas prováveis e possíveis em relação a processos legais e administrativos movidos contra o Grupo são os seguintes:

	2025		2024	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Controladora				
Trabalhista (a)	9.570	88.336	8.049	59.394
Tributário (b)	776	142.634	739	229.475
Cível	1.027	5.588	812	5.216
	11.373	236.558	9.600	294.085

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	2025		2024	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Consolidado				
Trabalhista (a)	22.617	451.367	22.859	420.974
Tributário (b)	47.888	253.272	47.057	341.274
Cível	6.069	36.177	4.052	30.021
	<u>76.54</u>	<u>740.816</u>	<u>73.968</u>	<u>792.269</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes em um grande número de ações trabalhistas movidas por antigos empregados e prestadores de serviço questionando, entre outros, o não pagamento de horas extras, adicional noturno e adicional de periculosidade, garantias de emprego, e o reembolso de valores retidos da folha de pagamentos, como contribuições à previdência e encargos sindicais, entre outros. Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade de processos trabalhistas era 664 (629 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2024, o sindicato ajuizou uma ação civil pública no Estado do Rio de Janeiro alegando irregularidades em relação à jornada de trabalho na Unidade do Rio de Janeiro. O Sindicato pleiteou o pagamento de horas extras e indenização por danos morais coletivos. O valor inicial estimado da causa era de R\$ 205.170, representando 20% do faturamento anual da Unidade do Rio de Janeiro. Ao final de 2024, o processo estava em fase probatória, com audiência agendada para 2025. Com base nesta etapa, a Companhia avaliou o risco de perda como possível.

Em 2025, após análise interna do departamento jurídico, o risco deste processo foi reajustado em caráter excepcional, dado o montante significativo envolvido. A estratégia adotada consistiu no provisionamento híbrido, com 50% classificado como risco possível e 50% como risco remoto. O valor atualizado estimado da ação é de R\$ 228.393.

- (b) Abaixo segue o detalhe das ações de natureza tributária:

	2025		2024	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Controladora				
ICMS (i)	-	95.399	-	125.368
PIS / COFINS / IPI (ii)	776	522	739	67.275
IRPJ / CSLL (iii)	-	37.776	-	35.599
Outros	-	8.937	-	1.233
	<u>776</u>	<u>142.634</u>	<u>739</u>	<u>229.475</u>

	2025		2024	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Consolidado				
ICMS (i)	20.909	131.002	19.810	147.756
PIS / COFINS / IPI (ii)	25.380	73.322	24.185	133.891
IRPJ / CSLL (iii)	1.599	37.776	1.412	-
Outros	-	11.172	1.650	59.627
	<u>47.888</u>	<u>253.272</u>	<u>47.057</u>	<u>341.274</u>

As principais demandas judiciais estão listadas abaixo:

- (i) **ICMS**

A autoridade fiscal afirma que a empresa Três Corações Alimentos S.A. calculou incorretamente o ICMS nas transações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS - ST, alegando que deveria ter utilizado o preço

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



de venda ao consumidor em vez do custo de entrada de mercadorias, embora a legislação do estado de São Paulo determine que os atacadistas não podem receber mercadorias sem o cálculo do ICMS - ST. Os autos de infração foram recebidos em dezembro de 2020 e referem-se aos períodos de janeiro a dezembro de 2016. O Grupo recebeu um novo auto de infração sobre o mesmo tema em maio de 2021 referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

O tribunal julgou favoravelmente à Companhia a questão de maior valor, mas julgou desfavoravelmente dois tópicos menos relevantes, sobre os quais a Companhia ainda tem a oportunidade de contestar, tanto na esfera administrativa quanto judicial, recorrendo da decisão.

Considerando que estas decisões são, ao menos em parte, contrárias ao Governo e dado a representatividade dos valores envolvidos, o próprio órgão julgador enviará ambos os processos para revisão na segunda instância administrativa. O resultado parcialmente favorável na primeira instância administrativa confirmou o entendimento do Grupo e de seus consultores tributários de que não há necessidade de registrar qualquer passivo. Em março de 2025, o Grupo obteve decisão favorável em segunda instância em um dos processos administrativos, no valor de R\$ 49.508.

Os consultores tributários do Grupo responsáveis pelo acompanhamento do processo classificam o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2025, o valor dos dois processos administrativos era de R\$ 51.030 (R\$ 89.413 em 31 de dezembro de 2024).

ICMS - Estado do Mato Grosso

Em 10 de outubro de 2021, a subsidiária Café Brasileiro recebeu um auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso, no valor total de R\$ 48.815. As autoridades fiscais argumentaram que o Grupo utilizou incorretamente o benefício fiscal estadual dos exercícios de 2018 e 2019, calculando o ICMS a menor.

O período referente ao auto de infração é anterior à data de aquisição e, por isso, qualquer pagamento relativo a este tema será reembolsado pelos antigos proprietários. Houve uma alteração na legislação estadual quanto ao método de atualização das dívidas, o que resultou na redução dos valores cobrados.

O Grupo e seus consultores tributários responsáveis pelo acompanhamento do processo classificam o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da ação judicial era de R\$ 32.862 (R\$ 40.645 em 31 de dezembro de 2024).

ICMS - Estado do Pará

A empresa Três Corações Alimentos recebeu autos de infração (referentes aos exercícios de 2018, 2019 e 2020) emitidos pela Autoridade Fiscal Estadual, alegando que a unidade do Pará não se enquadra na definição legal de Centro de Distribuição. Consequentemente, o fisco alega que uma Margem de Valor Agregado (MVA) de 150% deveria ser aplicada no cálculo do ICMS sobre as remessas de produtos para o estado.

O caso está sendo tratado internamente, e os consultores tributários do Grupo consideram o risco de perda como possível, dada a existência de decisões administrativas locais favoráveis que sustentam a legalidade desta estrutura operacional. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em disputa era de R\$ 51.546 (R\$ 34.598 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) PIS/COFINS/IPI

Autos de infração - PIS e COFINS - Em 02 de março de 2020, as empresas Três Corações Alimentos S.A. e Café Três Corações S.A. receberam autos de infração emitidos pela Receita Federal do Brasil. Os autos de infração referem-se à não cobrança do PIS e da COFINS, referente aos períodos de dezembro de 2015 a dezembro de 2018. A autoridade fiscal alega que as empresas não apuraram PIS e COFINS sobre as vendas de cappuccino e café com leite em pó. A autoridade fiscal não concorda com o entendimento do Grupo de que os produtos são à base de café e, portanto, tributados à alíquota zero.

Em fevereiro de 2025, o Grupo obteve uma decisão favorável definitiva (trânsito em julgado) em um dos autos de infração, no qual o Tribunal reconheceu que a classificação fiscal de cappuccino e café com leite em pó adotada pelo Grupo estava correta, resultando na extinção do auto de infração. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da ação judicial era de R\$ 72.610 (R\$ 133.179 em 31 de dezembro de 2024).

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - As autoridades fiscais alegam que o tratamento tributário aplicado em relação ao IPI para o refresco em pó estava incorreto. De acordo com o entendimento da Companhia sobre a regulamentação, o refresco em pó é um produto classificado com alíquota zero de IPI. Segundo as autoridades fiscais, a

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Companhia deveria ter utilizado alíquotas de 27% para o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2011, 20% para o período de janeiro de 2012 a maio de 2012 e 10% desde junho de 2012.

O valor total atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 91.242 (R\$ 96.811 em 31 de dezembro de 2024). Em 2019, o Grupo obteve dois resultados favoráveis na primeira instância administrativa. Em outubro de 2025, um dos casos progrediu após cinco anos e foi encaminhado ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O Grupo continua acompanhando a situação. O Grupo e seus consultores tributários opinam que não há necessidade de registrar qualquer passivo.

(iii) IRPJ/CSLL

Amortização do ágio - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (Controladora) não atingiu todos os critérios para dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Em 31 de outubro de 2017, o processo de Amortização de Ágio foi julgado na Câmara Superior de Apelação Fiscal do CARF (Tribunal Administrativo Federal). Em junho de 2020 o Grupo obteve desfecho favorável em primeira instância judicial, podendo o Governo ainda contestar o desfecho em instâncias judiciais superiores. O Grupo e seus consultores tributários mantêm a opinião de que não há necessidade de registro de nenhum passivo. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da reclamação judicial era de R\$ 37.629 (R\$ 35.600 em 31 de dezembro de 2024). O aumento do montante é devido aos juros incorridos.

Movimentação nas provisões durante o ano

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	9.600	8.478	73.968	71.374
Provisões durante o ano	2.684	1.678	6.754	7.964
Processos encerrados durante o ano	(911)	(556)	(4.148)	(5.370)
Saldos em 31 de dezembro	11.373	9.600	76.574	73.968

Depósitos judiciais

O Grupo possui o montante na controladora de R\$ 4.623 (R\$ 4.305 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado de R\$ 9.803 (R\$ 10.746 em 31 de dezembro de 2024), em depósitos judiciais. Estes depósitos são requeridos pelos tribunais relacionados a processos judiciais em aberto e compreendem um grande número de depósitos individuais de pequenos montantes.

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social corrente	(33.561)	(1.991)	(100.153)	(2.165)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19.292	(13.116)	4.494	4.090
Prejuízos fiscais	(35.241)	16.865	(58.407)	32.574
Imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro	(49.510)	1.758	(154.066)	34.499

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Reconciliação da taxa efetiva de imposto

Controladora	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	928.321	240.463
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(315.629)	(81.757)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	168.156	42.150
Juros sobre o capital próprio	(3.400)	-
Incentivos fiscais de ICMS	73.350	35.503
Incentivo fiscal - lucro da exploração	43.378	-
Incentivo fiscal - reinvestimento	2.604	-
Incentivo fiscal - programas sociais	2.141	-
Diferença de alíquota	(9.030)	5.431
Despesas não dedutíveis	(8.000)	(4.368)
Eliminação Lucro nos estoques - diferença de alíquota	(3.231)	1.818
Pilar 2	(3.205)	-
Outros	3.356	2.981
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	(49.510)	1.758
Taxa efetiva	(5,33%)	0,73%
Consolidado	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.032.877	207.617
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(351.178)	(70.590)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	7.658	9.854
Juros sobre capital próprio	34.816	-
Incentivos fiscais de ICMS	138.046	75.802
Lei do bem	51.144	-
CPC 02	(7.743)	16.907
Diferença de alíquota	(9.379)	5.325
Despesas não dedutíveis	(13.821)	(7.461)
Eliminação Lucro nos estoques - diferença de alíquota	(3.231)	1.930
Pilar 2	(3.205)	-
Outros	2.827	2.732
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	(154.066)	34.499
Taxa efetiva	(14,92%)	16,62%

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Impostos diferidos ativos e passivos

Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social (9%)	2025	2024
Controladora					
Provisão para contingências	11.373	1.497	1.024	2.521	2.128
Ajuste de estoques	4.205	554	378	932	1.494
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	14.311	1.885	1.288	3.173	3.698
Derivativos (mark to market)	524	69	47	116	(19)
Provisão para descontos	101.910	13.421	9.172	22.593	9.534
Provisão para Remuneração Variável	38.555	5.078	3.470	8.548	3.840
Provisão para reconhecimento de receita	38.444	5.063	3.460	8.523	5.882
Diferença entre depreciação societária e fiscal	(84.509)	(11.130)	(7.606)	(18.736)	(12.969)
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Mudança regime variação cambial	85	11	8	19	39
Eliminação do lucro nos estoques	46.529	11.632	4.188	15.820	10.415
IFRS 16 - Arrendamento	3.958	521	356	877	2.454
Provisão para perda de créditos tributários	4.779	630	430	1.060	1.003
Prejuízo fiscal	109.468	14.417	9.852	24.269	59.510
Aquisição Positive Company	(13.748)	(1.811)	(1.237)	(3.048)	(3.055)
Outros	32.971	4.844	2.967	7.812	3.268
Total				54.024	66.767
Ativo não circulante				54.024	66.767
Passivo não circulante				-	-

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social (9%)	2025	2024
Consolidado					
Provisão para contingências	26.270	4.700	2.364	7.064	7.244
Ajuste de estoques	(5.170)	(1.795)	(465)	(2.260)	4.349
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	21.620	3.664	1.946	5.610	6.381
Derivativos (mark to market)	699	113	63	176	(4.177)
Provisão para descontos	149.812	24.937	13.483	38.420	18.383
Provisão para Remuneração Variável	50.066	7.840	4.506	12.346	5.465
Provisão para reconhecimento de receita	54.056	8.934	4.865	13.799	8.878
Diferença entre depreciação societária e fiscal	(105.263)	(16.318)	(9.474)	(25.792)	(19.866)
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Mudança regime variação cambial	(8.577)	(2.154)	(772)	(2.926)	17.117
Eliminação do lucro nos estoques	46.529	11.632	4.188	15.820	12.505
IFRS 16 - Arrendamento	6.847	1.241	616	1.857	4.551
Provisão para perda de créditos tributários	7.723	1.219	695	1.914	2.649
Prejuízo fiscal	109.468	14.417	9.852	24.269	82.676
Aquisição Positive Company	(9.100)	(2.229)	(819)	(3.048)	(3.055)
Aquisição Mitsui Alimentos	(81.102)	(20.276)	(7.299)	(27.575)	(28.570)
Outros	67.730	12.749	6.095	18.844	14.715
Total				58.063	108.790
Ativo não circulante				58.063	108.790
Passivo não circulante				-	-

Ao avaliar a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, a Administração estima o lucro tributável futuro e o momento da reversão de diferenças temporárias.

Quando é provável que parte ou todo o ativo fiscal diferido não é recuperável, tal parte não é contabilizada pelo Grupo. De acordo com a legislação tributária brasileira, prejuízos fiscais acumulados (incluindo base de cálculo negativa de contribuição social) não prescrevem, entretanto, sua utilização é limitada a 30% do lucro tributável anual e não incidem quaisquer juros ou atualização monetária.

Considerando a ocorrência de lucros tributáveis nos últimos exercícios, o Grupo avaliou os lucros tributáveis futuros para calcular o imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais acumulados.

(d) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme descrito na nota 23.b (iii), as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi provisionado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas porque o Grupo acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo. O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais, com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



25 Patrimônio líquido

(a) Capital social (controladora)

O capital social da Três Corações Alimentos S.A. é composto como segue:

Acionistas

	%	2025	2024
Strauss Coffee B.V.	50%	582.699,80	138.232,14
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	50%	582.699,80	138.232,14
		<u>1.165.399,60</u>	<u>276.464,28</u>

O capital social em 31 de dezembro de 2025 era composto por 116.539.960.138 (27.646.427.639 em 31 de dezembro de 2024) ações com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada.

A Companhia aprovou em 22 de agosto de 2025 o aumento de capital de R\$ 88.936, sem movimentação de caixa. O valor do aumento foi proveniente da Reserva de Incentivo Fiscal, relacionada a um Incentivo Federal de redução de 75% do Imposto de Renda até 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 800.000, mediante a emissão de 80.000.000.000 (oitenta bilhões de ações) de novas Ações Ordinárias Classe B (ON-B), registradas, ao valor unitário de R\$ 0,01 (um centavo de real), livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, originadas de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros Acumulados constante do balanço intermediário elaborado em 30 de novembro de 2025, não havendo, portanto, aporte de novos recursos dos acionistas.

A participação de cada acionista permanece a mesma.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com os termos acordados no Acordo de Acionistas, a uma taxa de 35% do lucro líquido, ajustado pelos resultados financeiros. Este montante é confirmado como recomendação do Conselho de Administração e provisionado como dividendo proposto no balanço patrimonial, sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Em reunião do Conselho de Administração, foi recomendada e aprovada a distribuição de dividendos intermediários, utilizando-se parte do saldo de Lucros Acumulados, apurado no balanço intermediário elaborado em 30 de novembro de 2025, creditando-se o valor de R\$ 524.367 igualmente entre os acionistas. O pagamento do valor deverá ser efetuado a qualquer momento, de 1º de janeiro de 2026 até o final do exercício de 2028, em parcela única ou parcial. O total de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 604.164 (R\$ 69.095 em 31 de dezembro de 2024).

(c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Em

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2025, foi criada uma reserva adicional no valor de R\$ 44.754 e o limite foi atingido, totalizando R\$ 100.047 (R\$ 55.293 em 31 de dezembro de 2024).

Esta reserva pode ser utilizada apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos.

Ajustes de avaliação patrimonial - Ajustes de conversão

A Administração da Companhia decidiu utilizar duas moedas funcionais distintas, de acordo com o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Para as operações voltadas ao mercado interno, a moeda funcional definida é o real (R\$). Para as operações de exportação de café verde, foi definido o dólar (US\$) como moeda funcional.

A Administração avaliou as operações da Companhia com o objetivo de apresentar a atividade de exportação de café verde como uma “operação estrangeira”, conforme estabelecido pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, e que, portanto, poderia utilizar a contabilidade separada para propósitos de consolidação de seus saldos contábeis.

As principais razões para a separação desta operação do restante do Grupo foram:

- A atividade de exportação de café verde possui Administração própria, a qual é considerada autônoma em relação às decisões relacionadas à compra e venda de café no mercado internacional (entidade de exportação).
- As variações cambiais registradas em ajuste acumulado de conversão são originárias dos seguintes ativos e passivos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

2025	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
Estoques	-	(13.273)	(13.273)
Imobilizado	(960)	534	(426)
Contas a receber	-	(4.133)	(4.133)
Derivativos	-	(843)	(843)
Custo das vendas	-	(641)	(641)
Diferido	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	28.391	28.391
	(960)	10.035	9.075

2024	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
Estoques	-	15.160	15.160
Imobilizado	(1.150)	(7.567)	(8.717)
Contas a receber	-	10.889	10.889
Derivativos	-	2.680	2.680
Custo das vendas	-	259	259
Diferido	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(63.555)	(63.555)
	(1.150)	(42.134)	(43.284)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reservas para incentivos fiscais no valor de R\$ 455.630 em 31 de dezembro de 2025, dos quais R\$ 45.983 referem-se a incentivos fiscais federais do ano e R\$ 409.647 a incentivos fiscais estaduais relativos ao período de 2021 a 2023, em cumprimento aos requisitos formais do Artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, ratificada pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) sob o Tópico 1.182. Não houve constituição de reservas em 2024, visto que não houve incentivos federais nesse período, e a Companhia não está mais obrigada a constituir incentivos fiscais estaduais. O total da reserva era de R\$ 1.160.274 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 793.580 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de incentivos fiscais não pode ser distribuída como dividendo. Se a Companhia efetuar esta distribuição no futuro, os valores terão o seguinte tratamento, dependendo do incentivo:

Incentivos federais - o valor de imposto de renda não pago e distribuído como dividendos, deve ser pago retroativamente como imposto devido à época, como se não houvesse incentivo;

Outros incentivos - o valor distribuído deve ser adicionado ao lucro tributável utilizado para cálculo de imposto de renda e contribuição social, a uma taxa combinada de até 34% no período da distribuição, e também será sujeito a PIS e COFINS (atualmente 9,25%) do valor distribuído.

Os incentivos fiscais acima são oriundos de:

PROVIN - Estado do Ceará

O Governo do Estado do Ceará, de acordo com as políticas públicas para promover o desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu prover assistência financeira para os investimentos necessários à instalação da unidade da Três Corações Alimentos S.A. na cidade de Eusébio, no estado do Ceará. O incentivo consiste no diferimento do pagamento do ICMS e na dedução de 56,25% do total de vendas de café torrado e moído. O incentivo é válido até julho de 2028.

PROEDI - Estado do Rio Grande do Norte

O benefício consiste na dedução do crédito tributário presumido do imposto devido às saídas na produção própria. Para a fábrica de Natal, o percentual de crédito tributário presumido varia de 75% a 80% e para a unidade de Mossoró, de 80% a 85%. A porcentagem é determinada de acordo com o nível de emprego e com o faturamento da unidade. O incentivo é válido até junho de 2032.

PRODEIC - Estado de Mato Grosso

O Café Brasileiro possui uma unidade no estado de Mato Grosso que produz café torrado e moído, que é beneficiado com um incentivo fiscal estadual desde 2017 de ICMS denominado PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso). O incentivo é válido até dezembro de 2032.

O Café Brasileiro faz parte do submódulo PRODEIC Investe Indústria de Alimentos de Origem Vegetal e Animal, com o objetivo de promover o desenvolvimento industrial de produtos de origem animal e vegetal, por meio da agregação de valor às matérias-primas em Mato Grosso.

O benefício fiscal consistirá no crédito concedido sobre a saída dos produtos fabricados na planta industrial, com percentual de 85% nas operações de entregas intraestaduais e de 90% nas

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



operações de entregas interestaduais.

Crédito Estímulo - Estado do Amazonas

O governo do estado do Amazonas, visando à integração, expansão, modernização e consolidação do setor industrial, concede o incentivo fiscal às indústrias de café torrado e moído instaladas no estado. O incentivo consiste na aplicação do percentual de 90,25% sobre o saldo devedor do ICMS apurado na operação com café torrado e moído, deduzindo o imposto devido. Adicionalmente, inclui a concessão de redução da base de cálculo do imposto para as operações internas envolvendo café de produção própria, garantindo que a carga tributária efetiva seja de 7%. Após essa redução, toda a cadeia de comercialização subsequente dentro do Estado do Amazonas é considerada tributada. O incentivo é válido até 31 de dezembro de 2032.

TTS - ICMS em Minas Gerais

O governo estadual de Minas Gerais concede um conjunto de regras tributárias específicas conhecidas como Tratamento Tributário Setorial (TTS). Entre os benefícios concedidos à fábrica de Santa Luzia/MG estão: (a) "Corredor de Importação", que consiste no diferimento do ICMS na importação de mercadorias para revenda. Para essas mercadorias, aplica-se um crédito presumido nas vendas internas e interestaduais, variando de 2,5% a 9%, dependendo da alíquota aplicável e do tipo de destinatário; (b) Crédito Presumido de 5% sobre o valor das operações interestaduais com café torrado e moído produzido pela fábrica de Santa Luzia, destinado aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; (c) Recolhimento efetivo de 8% nas operações internas com produção própria de Café Solúvel e Cappuccino. O incentivo é válido até dezembro de 2032.

Outros

O Grupo possui também incentivos fiscais e regimes de tributação especial em outros estados do Brasil, sem impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Incentivo federal - "Reinvestimento"

É permitido ao Grupo alocar parte de seu imposto de renda a pagar para investimentos de capital. Os projetos associados a estes investimentos são submetidos à aprovação das autoridades. O montante destinado é reconhecido no resultado do exercício quando da decisão do Grupo, desde que haja segurança razoável de que o projeto será aprovado.

Incentivo federal - "Lucro da exploração"

O Grupo tem direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda do lucro operacional derivado de suas principais atividades nas unidades de Eusébio (Ceará), Manaus (Amazonas), Natal e Mossoró (Rio Grande do Norte).

A planta industrial de Manaus (AM) tem o incentivo válido até dezembro de 2028 e as outras fábricas têm seus incentivos válidos até dezembro de 2027. As demais fábricas do Grupo estabelecidas em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso não estão em áreas incentivadas, razão pela qual não há incentivo federal.

Incentivo federal - "Lei do bem"

A Lei Federal nº 11.196/05, conhecida como "Lei do Bem", oferece incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O incentivo tem sido usufruído pelo Grupo desde 2017.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



De acordo com a Lei, inovação tecnológica é a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a adição de novos recursos ou características a um produto ou processo existente, que traz melhorias incrementais e ganhos efetivos de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado.

As pessoas jurídicas estão autorizadas a deduzir (adicionalmente) do cálculo do IRPJ e da CSLL um percentual dos gastos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificados como despesas operacionais.

Incentivos fiscais federais

A Lei Federal nº 14.789/2023 introduziu mudanças significativas no tratamento tributário das subvenções para investimentos concedidas pelos entes federativos. A principal mudança é a criação de um novo mecanismo de crédito tributário, em substituição ao antigo sistema de exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As empresas têm direito a um crédito tributário equivalente a 25% do valor da subvenção recebida. Esse crédito é limitado ao valor da depreciação dos ativos adquiridos com os recursos da subvenção.

Reserva de lucros a distribuir

A Administração do Grupo, com aprovação dos acionistas, decidiu constituir a reserva de lucros a distribuir, para os lucros remanescentes após as destinações mencionadas anteriormente. Em 31 de dezembro de 2025 era R\$ 120.085 (R\$ 1.180.860 em 31 de dezembro de 2024).

26 Receita

Informações desagregadas da receita

	Produtos	Serviços	2025
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	9.698.594	1.946	9.700.540
Mercado externo	3	-	3
	<u>9.698.597</u>	<u>1.946</u>	<u>9.700.543</u>
	Produtos	Serviços	2024
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	6.740.244	1.539	6.741.783
Mercado externo	22	-	22
	<u>6.740.266</u>	<u>1.539</u>	<u>6.741.805</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Produtos	Serviços	2025
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	13.862.743	2.263	13.865.006
Mercado externo			
Chile	68.966	-	68.966
Japão	48.984	-	48.984
Argentina	32.522	-	32.522
Estados Unidos	29.922	-	29.922
Paraguai	17.701	-	17.701
Outros países	35.820	-	35.820
	<u>14.096.658</u>	<u>2.263</u>	<u>14.098.921</u>

	Produtos	Serviços	2024
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	9.371.110	2.403	9.373.513
Mercado externo			
Japão	86.677	-	86.677
Estados Unidos	80.908	-	80.908
Chile	45.039	-	45.039
Suíça	33.620	-	33.620
Alemanha	28.408	-	28.408
Outros países	53.250	-	53.250
	<u>9.699.012</u>	<u>2.403</u>	<u>9.701.415</u>

Abertura da receita

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta:				
Venda de produtos mercado interno	11.639.381	8.234.691	16.594.715	11.458.320
Venda de produtos mercado externo	3	22	237.684	333.125
Serviços prestados	1.990	1.579	2.307	2.448
Outras receitas	623	442	923	718
Impostos sobre as vendas	(1.118.377)	(833.330)	(1.609.732)	(1.149.925)
Incentivos fiscais estaduais do ICMS	246.001	149.007	434.854	267.043
Descontos	(825.575)	(638.303)	(1.191.722)	(928.994)
Outras deduções	(243.503)	(172.303)	(370.108)	(281.320)
	<u>9.700.543</u>	<u>6.741.805</u>	<u>14.098.921</u>	<u>9.701.415</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



27 Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
De acordo com a destinação:				
Custo das vendas mercado interno	(7.842.439)	(5.387.067)	(10.913.275)	(7.539.270)
Custo das vendas mercado externo	(2)	(14)	(156.309)	(219.187)
	<u>(7.842.441)</u>	<u>(5.387.081)</u>	<u>(11.069.584)</u>	<u>(7.758.457)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
De acordo com os componentes				
Custo de materiais	(7.722.437)	(5.276.001)	(10.806.492)	(7.519.008)
Custo de mão-de-obra	(54.405)	(49.442)	(119.654)	(108.058)
Energia e gás	(24.027)	(23.712)	(56.440)	(53.475)
Depreciação e amortização	(15.645)	(14.578)	(31.277)	(28.444)
Serviços contratados	(12.447)	(12.059)	(26.821)	(25.871)
Manutenção	(7.505)	(7.034)	(14.548)	(12.973)
Outros	(5.975)	(4.255)	(14.352)	(10.628)
	<u>(7.842.441)</u>	<u>(5.387.081)</u>	<u>(11.069.584)</u>	<u>(7.758.457)</u>

28 Despesas com vendas e marketing por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos	(460.448)	(417.636)	(650.384)	(597.086)
Despesas com transportes	(250.292)	(226.450)	(408.420)	(366.842)
Marketing	(82.234)	(58.080)	(173.723)	(109.003)
Serviços contratados	(241.035)	(203.924)	(106.359)	(100.080)
Depreciação e amortização	(21.818)	(20.146)	(50.172)	(46.463)
Manutenção	(32.105)	(30.980)	(42.347)	(41.625)
Viagens e hospedagens	(10.909)	(10.664)	(15.191)	(15.078)
Despesas com exportação	-	(31)	(2.830)	(5.411)
Outros	(55.652)	(38.280)	(79.661)	(55.266)
	<u>(1.154.493)</u>	<u>(1.006.191)</u>	<u>(1.529.087)</u>	<u>(1.336.854)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



29 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos	(29.632)	(48.158)	(110.756)	(113.209)
Depreciação e amortização	(46.714)	(43.549)	(64.809)	(60.246)
Manutenção	(24.930)	(23.950)	(25.133)	(24.150)
Serviços contratados	(25.884)	(17.119)	(20.426)	(11.185)
Tributárias	(9.083)	(8.352)	(17.768)	(14.395)
Viagens e hospedagens	(6.349)	(5.243)	(6.904)	(5.617)
Outros	(14.964)	(12.592)	(14.836)	(17.557)
	<u>(157.556)</u>	<u>(158.963)</u>	<u>(260.632)</u>	<u>(246.359)</u>

30 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reestruturação organizacional	(112)	(31.138)	-	(39.011)
Resultado na venda de imobilizado	8.047	7.101	8.016	7.378
Perda do valor recuperável da Prumo (<i>Impairment</i>) (a)	(6.785)	-	(6.785)	-
Outras receitas e despesas	-	-	(241)	1.015
	<u>1.150</u>	<u>(24.037)</u>	<u>990</u>	<u>(30.618)</u>

(a) Ver Nota 13.b (i) para mais detalhes.

31 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros	(11.893)	(952)	(13.982)	(2.768)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(155.037)	(57.570)	(294.078)	(175.071)
Variações cambiais líquidas	-	(1.392)	-	(1.470)
Juros passivos de arrendamento	265	(7.078)	(361)	(11.498)
Outros	(7.098)	(11.472)	(8.913)	(16.777)
	<u>(173.763)</u>	<u>(78.464)</u>	<u>(317.334)</u>	<u>(207.584)</u>
Receitas financeiras				
Juros	9.339	8.814	16.904	18.234
Rendimentos de aplicações	55.200	23.139	74.913	42.175
Variações cambiais líquidas	593	-	2.282	-
	<u>65.132</u>	<u>31.953</u>	<u>94.099</u>	<u>60.409</u>
	<u>(108.631)</u>	<u>(46.511)</u>	<u>(223.235)</u>	<u>(147.175)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Além disso, para o ano corrente, a divulgação pelo valor justo dos passivos de arrendamento mercantil não é necessária.

Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	2025	Nível 2	2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	1.524.155	-	-	1.524.155	1.524.155	1.524.155
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	33.354	-	33.354	-	33.354
Contas a receber de clientes	7	-	960.388	-	960.388	-	960.388
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	7	-	671.666	-	671.666	-	671.666
Outros	-	-	15.122	-	15.122	-	15.122
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	693.382	693.382	-	693.382
Fornecedores de partes relacionadas	18	-	-	1.723.609	1.723.609	-	1.723.609
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.237.364	1.237.364	1.485.885	1.237.364
Passivos de arrendamento	16	-	-	51.822	51.822	-	51.822
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	149.862	149.862	-	149.862

Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	2024	Nível 2	2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	751.024	-	-	751.024	751.024	751.024
Depósitos financeiros	-	1.398	-	-	1.398	1.398	1.398
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	49.138	-	49.138	-	49.138
Contas a receber de clientes	7	-	621.855	-	621.855	-	621.855
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	7	-	201.770	-	201.770	-	201.770
Outros	-	-	10.931	-	10.931	-	10.931
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	339.344	339.344	-	339.344
Fornecedores de partes relacionadas	18	-	-	822.165	822.165	-	822.165
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.061.026	1.061.026	1.387.574	1.061.026
Passivos de arrendamento	16	-	-	51.986	51.986	-	51.986
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	138.442	138.442	-	138.442

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	Nota	Valor contábil				Valor justo	
		Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	2025	Nível 2	2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	1.856.174	-	-	1.856.174	1.856.174	1.856.174
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	78.148	-	78.148	-	78.148
Contas a receber de clientes	7	-	1.448.383	-	1.448.383	-	1.448.383
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	7	-	44.790	-	44.790	-	44.790
Outros		-	93.765	-	93.765	-	93.765
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	1.889.932	1.889.932	-	1.889.932
Fornecedores de partes relacionadas	18	-	-	49.284	49.284	-	49.284
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.316.262	2.316.262	2.681.383	2.316.262
Passivo de arrendamento	16	-	-	88.729	88.729	-	88.729
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	293	293	-	293
Outros		-	-	263.631	263.631	-	263.631

Consolidado	Nota	Valor contábil				Valor justo	
		Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	2024	Nível 2	2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	1.233.937	-	-	1.233.937	1.233.937	1.233.937
Depósitos financeiros		22.146	-	-	22.146	22.146	22.146
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	119.404	-	119.404	-	119.404
Contas a receber de clientes	7	-	968.085	-	968.085	-	968.085
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	7	-	23.328	-	23.328	-	23.328
Outros		-	70.895	-	70.895	-	70.895
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	1.066.263	1.066.263	-	1.066.263
Fornecedores de partes relacionadas	18	-	-	22.082	22.082	-	22.082
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.370.086	2.370.086	2.418.372	2.370.086
Passivo de arrendamento	16	-	-	96.838	96.838	-	96.838
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	261	261	-	261
Outros		-	-	262.137	262.137	-	262.137

O valor justo de ativos e passivos financeiros é determinado com referência ao preço pelo qual podem ser negociados em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, sem pressão para vender ou liquidar. Os métodos e premissas a seguir foram utilizados para estimar o valor justo:

Em relação aos saldos de derivativos, o Grupo utilizou o valor justo reportado nos extratos dos brokers, fonte de informação identificada como Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Os montantes de aplicações apresentados nas demonstrações financeiras como caixa e equivalentes de caixa aproximam-se do valor realizável líquido, porque as operações são efetuadas com base em taxas de juros variáveis e são imediatamente conversíveis em um montante determinado de caixa, o qual é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos bancários e outras dívidas, bem como passivos financeiros não circulantes, são estimados usando fluxos de caixa futuros descontados a taxas correntes disponíveis para instrumentos semelhantes, o que é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado pela utilização de técnicas de avaliação. Estas técnicas de avaliação maximizam o uso de dados de mercado observáveis quando disponíveis, e se utilizam no mínimo possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações significativas requeridas para determinar o valor justo de um instrumento são observáveis, este instrumento está incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações significativas não é baseada em dados de mercado observáveis, o ativo ou passivo é considerado como avaliado pelo nível 3 de fonte de informações.

Técnicas específicas de avaliação que podem ser utilizadas para valorizar instrumentos financeiros incluem:

- (i) Preços cotados de mercado ou preços de balcão para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de swap de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, baseados nas curvas de rendimento observáveis;

Outras técnicas, como análise de fluxo de caixa descontado, são usadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Gerenciamento de risco

O Grupo está exposto aos seguintes riscos, como resultado da utilização de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de preços das *commodities*;

Risco de taxas de juros;

Risco de taxas de câmbio;

Risco de liquidez;

Risco de estrutura de capital.

Esta nota fornece informações a respeito da exposição do Grupo aos riscos acima e a respeito das

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



políticas do Grupo para gerenciamento de tais riscos.

Análise de sensibilidade de transações de futuro é determinada de acordo com as mudanças no preço dos ativos relacionados e diferenças de juros derivados de taxas de juros e custos de armazenagem (para o café verde).

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas monetárias se um cliente ou terceiro não cumprir suas obrigações contratuais, e deriva principalmente de contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras. Com o intuito de mitigar o risco, o Grupo avalia a situação financeira de seus clientes e terceiros, bem como define os limites de crédito, monitora débitos vencidos e opera com instituições financeiras de primeira linha.

O saldo contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras era:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.557.509	800.162	1.934.322	1.353.341
Depósitos financeiros	-	1.398	-	22.146
Contas a receber (Nota 7)	1.632.054	823.625	1.493.173	991.413
Outros	15.122	10.931	93.735	70.895
	3.204.685	1.636.116	3.521.230	2.437.795

A Administração avalia sua exposição ao risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado. O maior cliente representa 6,36% da receita de 2025 (6,74% em 2024).

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

O valor da provisão para perda de crédito esperada é R\$ 17.844 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 20.986 em 31 de dezembro de 2024), que representa 1,18% (2,07% em 31 de dezembro de 2024) do total do saldo de contas a receber de clientes, e deve refletir adequadamente o risco de crédito existente.

(ii) Risco de preço das commodities

Os preços da matéria prima utilizada na fabricação (primariamente café verde) dos produtos do Grupo são afetados, entre outros, por fatores não controláveis, como condições climáticas e do mercado internacional.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Negócio de exportação de café verde

Para a atividade de exportação de café verde, o Grupo faz a cobertura de seus contratos de venda futura com itens em estoque, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos até certo limite. A tabela abaixo apresenta as quantidades de sacas (60 kg cada) para as quais o Grupo tem compromissos futuros de compra ou de venda, vigentes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em dezembro de 2025 não houve contrato de exportação de café verde em aberto.

	2025	2024
Contratos de compra:		
Preço fixado	-	26.515
Contratos de venda:		
Preço fixado	-	53.975
Preço a fixar	-	-

Café verde para a indústria (mercado interno)

Para sua atividade produtiva voltada ao mercado interno, o Grupo procura gerenciar sua exposição aos preços de café verde pelo gerenciamento do estoque de café verde, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos apenas até certo limite. Quando os preços de café verde são atrativos, o Grupo usualmente aumenta sua cobertura, antecipando-se a qualquer aumento esperado de preços. Similarmente, quando os preços de café verde são considerados altos, o Grupo diminui sua cobertura, antecipando-se a movimentos de queda de preços no futuro. A cobertura do Grupo pode variar normalmente entre 2 e 6 meses.

Instrumentos financeiros derivativos de commodities - tanto para o negócio de exportação de café quanto para o mercado interno

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possui contratos futuros e contratos de opção de compra e venda de *commodities* em aberto.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarem devido a alterações nas taxas de juros.

O Grupo normalmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir a exposição a riscos oriundos de alterações nas taxas de juros. Na data de encerramento das demonstrações financeiras o perfil de taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo que geram resultado financeiro era:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos financeiros com taxa fixa				
Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	(75.329)	(67.787)	(249.967)	(377.270)
Instrumentos financeiros com taxa variável				
Ativos financeiros - Aplicações financeiras	1.524.155	751.024	1.856.174	1.233.937
Passivos Financeiros - Empréstimos e financiamentos	(1.162.035)	(993.239)	(2.066.295)	(1.992.816)
Exposição líquida	<u>286.791</u>	<u>(310.002)</u>	<u>(460.088)</u>	<u>(1.136.149)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa variável - CDI e TJLP

Alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações aumentariam (diminuiriam) patrimônio líquido e lucro ou prejuízo do período seguinte pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as demais variáveis permanecem as mesmas.

31 de dezembro de 2025					
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	8.139	4.070	(81.391)	(4.070)	(8.139)
Consolidado	18.601	9.301	(186.010)	(9.301)	(18.601)

31 de dezembro de 2024					
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	2.886	1.443	(28.862)	(1.443)	(2.886)
Consolidado	10.812	5.406	(108.121)	(5.406)	(10.812)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros com taxa fixa

Ativos e passivos do Grupo com taxas fixas (como depósitos e empréstimos) não são mensurados a valor justo por meio do resultado. Logo, quaisquer alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações não teriam efeito na demonstração do resultado.

Taxa de inflação

A inflação brasileira foi de 4,26% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (4,83% em 31 de dezembro de 2024), de acordo com o índice de preços ao consumidor (IPCA), medido pela Fundação Getúlio Vargas. A economia brasileira não é considerada hiperinflacionária de acordo com o CPC 42 - Contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Exposição ao risco de câmbio

A exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio era seguinte (apenas no Consolidado):

	Consolidado	
	Exposição ao US dólar	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Clientes no exterior	13.240	24.872
Passivos financeiros		
Fornecedores no exterior	(34.010)	(67.281)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo - ACC	(156.105)	(301.315)
Exposição total	(176.875)	(343.724)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Análise de sensibilidade ao risco de câmbio

Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus as moedas estrangeiras, principalmente o dólar Americano, em 31 de dezembro aumentaria (diminuiria) patrimônio líquido e lucros ou prejuízos pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos de *hedging* e dos impostos.

A análise de sensibilidade se refere ao risco de taxa de câmbio oriundo de itens das demonstrações financeiras consolidadas denominados em moeda estrangeira, que não a moeda funcional do Grupo e das suas investidas. Portanto, o risco de taxa de câmbio oriundo da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior, que é refletido em ajustes de conversão, não está incluído nesta análise de sensibilidade.

	31 de dezembro de 2025				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,9516	5,2267	5,5018	5,7769	6,0520
Efeito em milhares de reais - consolidado	17.688	(159.188)	(176.875)	(8.844)	(17.688)

	31 de dezembro de 2024				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,5725	5,8821	6,1917	6,5013	6,8109
Efeito em milhares de reais - consolidado	34.372	(309.351)	(343.723)	(17.186)	(34.372)

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir sua exposição ao risco decorrente de alterações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros derivativos do Grupo eram os seguintes:

	Moeda a Receber	Moeda a pagar	Data de vencimento	Valor de face R\$
Consolidado				
Contratos de futuro de moeda	US\$	R\$	Fevereiro/2026	316.904

Apresentada abaixo está a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo (moeda estrangeira) em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 em reais. Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus a moeda estrangeira, principalmente o dólar americano, em 31 de dezembro, aumentaria (diminuiria) lucros ou prejuízos e o patrimônio líquido pelos montantes apresentados abaixo (em reais).

Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos dos impostos.

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2025 - Consolidado

	Redução de		Saldo contábil	Aumento de	
	10%	Redução de 5%	de variação cambial	Aumento de 5%	10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,9516	5,2267	5,5018	5,7769	6,0520
Efeito dos contratos futuros	(36.453)	(20.608)	(4.763)	11.082	26.928

31 de dezembro de 2024 - Consolidado

	Redução de		Saldo contábil	Aumento de	
	10%	Redução de 5%	de variação cambial	Aumento de 5%	10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,5725	5,8821	6,1917	6,5013	6,8109
Efeito dos contratos futuros	(13.446)	(6.635)	176	6.987	13.798

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo tenha dificuldade em cumprir obrigações associadas com passivos financeiros. Abaixo estão evidenciados os vencimentos contratuais de obrigações financeiras, incluindo o pagamento de juros estimados e o impacto de acordos de liquidação de forma líquida. Esta análise tem como base indicadores conhecidos em 31 de dezembro de cada ano, como taxas de câmbio e taxas de juros.

31 de dezembro de 2025

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa					Após 2030	
		contratual	2026	2027	2028	2029		2030
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	819.542	974.980	-	199.669	757.543	16.201	1.567	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	417.822	510.905	510.905	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.822	51.822	25.808	11.618	6.826	5.574	1.086	910
Fornecedores	2.416.991	2.416.991	2.416.991	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	149.862	149.862	125.739	24.123	-	-	-	-
Total	3.856.039	4.104.560	3.079.443	235.410	764.369	21.775	2.653	910

31 de dezembro de 2024

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa					Após 2029	
		contratual	2025	2026	2027	2028		2029
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	991.516	1.213.106	-	318.492	160.680	721.831	11.495	608
Empréstimos de curto prazo - R\$	69.510	174.468	174.468	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.986	51.986	25.990	19.758	4.055	778	278	1.127
Fornecedores	1.161.509	1.161.509	1.161.509	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	138.442	138.442	110.976	27.466	-	-	-	-
Total	2.412.963	2.739.511	1.472.943	365.716	164.735	722.609	11.773	1.735

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



31 dezembro 31, 2025

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	1.704.624	1.744.215	592.672	356.849	778.577	14.786	1.331	
Empréstimos de curto prazo - R\$	364.147	373.291	-	-	-	-	-	
Empréstimos de curto prazo - USD	301.315	300.866	-	-	-	-	-	
Passivo de arrendamento	96.838	96.838	32.924	10.554	4.504	1.372	3.606	
Fornecedores	1.088.345	1.088.345	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	262.398	262.398	27.466	-	-	-	-	
Total	3.817.667	3.865.953	653.062	367.403	783.081	16.158	4.937	

31 dezembro 31, 2024

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	2025	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	1.704.624	1.744.215	-	592.672	356.849	778.577	14.786	1.331
Empréstimos de curto prazo - R\$	364.147	373.291	373.291	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	301.315	300.866	300.866	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	96.838	96.838	43.878	32.924	10.554	4.504	1.372	3.606
Fornecedores	1.088.345	1.088.345	1.088.345	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	262.398	262.398	234.932	27.466	-	-	-	-
Total	3.817.667	3.865.953	2.041.312	653.062	367.403	783.081	16.158	4.937

(vi) Risco de estrutura de capital

A política da Administração é manter uma base sólida de capital de maneira a manter a confiança do mercado e dos investidores, bem como manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital, definido pelo Grupo como a relação entre lucro operacional e patrimônio líquido. A Administração também monitora os montantes de dividendos distribuídos aos acionistas.

A Administração procura manter um nível balanceado de retornos para os acionistas, com baixos níveis de risco de dívida líquida e uma estrutura de capital saudável.

O patrimônio líquido e capital empregado do Grupo versus dívida líquida ao final de cada ano estão apresentados abaixo:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos (Nota 17)	1.237.364	1.061.026	2.316.262	2.370.086
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(1.557.509)	(800.162)	(1.934.322)	(1.353.341)
Total	(320.145)	260.864	381.940	1.016.745
Patrimônio líquido	2.315.821	2.067.137	2.315.821	2.067.137
Indicador de patrimônio líquido / (empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro	(7,23)	7,92	6,06	2,03
Contas a receber (Nota 7)	1.632.054	823.625	1.493.173	991.413
Estoques (Nota 8)	1.049.553	786.596	2.115.908	1.578.307
Fornecedores (Nota 18)	(2.416.991)	(1.161.509)	(1.939.216)	(1.088.345)
Capital empregado	264.616	448.712	1.669.865	1.481.375
Indicador capital empregado / (empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro	(0,83)	1,72	4,37	1,46

33 Eventos subsequentes

Em 17 de março de 2026 a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ativos e participações societárias para a aquisição da totalidade das operações da empresa General Mills no Brasil. O valor da transação é de R\$ 800.000, sujeito a ajustes de preço comuns a este tipo de operação.

Com a conclusão do negócio, o Grupo passará a deter o controle e a gestão das marcas Yoki (líder em categorias de conveniência e acompanhamentos, como pipocas de micro-ondas, farofa, batata palha e grãos) e Kitano (referência no segmento de temperos naturais e especiarias). A aquisição representa um marco na estratégia de diversificação e complementaridade de portfólio do Grupo, ampliando significativamente sua presença no setor alimentício, expandindo sua capilaridade para além do segmento de café e bebidas prontas.

A conclusão da transação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes, dentre elas o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), além de outras condições usuais de fechamento. Até a aprovação do Cade e a consolidação do negócio, as operações da Yoki e da Kitano continuam sob a gestão da General Mills.

* * *

Composição da diretoria

Pedro Alcântara Rego de Lima
Diretor Presidente

Paulo de Tarso Rego de Lima
Diretor Comercial

Vicente de Paula Rego de Lima
Diretor de Supply Chain e Marketing

Romero Novaes Martins de Albuquerque
Diretor Industrial e de Tecnologia da Informação

Danísio Costa Lima Barbosa
Diretor de Finanças

Alana Rocha Navarro Lima
Diretora de Gente

Paula Lima
Diretora de Novos Negócios

Anya Monteiro de Albuquerque
Contadora - CRC CE-015582/O-4

Anexo - Não auditado

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Anexo - Não auditado

Faz parte das operações - mas não da estrutura societária - do Grupo 3corações a empresa Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. (“Três Corações Imóveis”), que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (ii) a Administração de bens móveis ou imóveis próprios, caso sejam adquiridos pela Sociedade; (iii) a prestação de serviços de Administração a outras sociedades; (iv) promover a guarda e conservação de mercadorias nacionais, de qualquer tipo e procedência, em prédios próprios ou que venha arrendar; (v) emitir, quando solicitado, títulos especiais, como recibos, conhecimentos de depósitos e warrants; e (vi) executar serviços relacionados com as mercadorias depositadas, tais como catação, beneficiamento, rebeneficiamento, ensaque, enfardamento, empacotamento, despacho e outros relacionados.

A receita da Três Corações Imóveis advém dos serviços prestados de acordo com o seu objeto social para as empresas participantes do Grupo 3corações, sem ser consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo. Ainda assim, por motivo da interdependência operacional é coerente analisarmos as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações em combinação com as demonstrações financeiras separadas da Três Corações Imóveis.

Faz parte das operações do Grupo 3corações a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”), como visto nas notas explicativas 1 e 13 acima. Como o Grupo 3corações divide o controle da 3Caffi com a entidade italiana Caffitaly System S.p.A., a 3Caffi não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Também faz parte das operações do Grupo 3corações a Positive Company Indústria e Comércio Ltda. (“Grupo Positive Company”), como visto na Nota 1, e 13 acima. Como o Grupo 3corações divide controle com os acionistas originais da Sociedade, a Positive Company não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A seguir apresentamos demonstrações financeiras combinadas, incluindo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações, demonstrações financeiras individuais da Três Corações Imóveis, 50% da 3Caffi e 50% do Grupo Positive Company. As demonstrações combinadas não fazem parte integrante do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Grupo 3corações:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(em milhares de Reais)



	Três Corações Alimentos Consolidado		Três Corações Imóveis 100%		3Caffi 50%		Grupo Positive Company 50%		Combinado do Grupo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo										
Circulante	5.729.688	4.119.283	11.915	10.651	85.549	51.981	33.074	28.044	5.860.226	4.209.958
Não circulante	2.011.452	1.954.737	21.736	18.790	73.625	64.578	17.340	15.007	2.124.153	2.053.112
	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>	<u>33.651</u>	<u>29.441</u>	<u>159.174</u>	<u>116.558</u>	<u>50.414</u>	<u>43.051</u>	<u>7.984.379</u>	<u>6.263.070</u>
Passivo										
Circulante	3.252.019	2.114.010	21.570	7.012	52.039	25.728	33.252	14.259	3.358.880	2.161.008
Não circulante	2.173.300	1.892.873	-	(1.214)	37.650	44.109	2.722	686	2.213.672	1.936.454
Patrimônio líquido	2.315.821	2.067.137	12.081	23.643	69.485	46.722	14.441	28.106	2.411.828	2.165.608
	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>	<u>33.651</u>	<u>29.441</u>	<u>159.174</u>	<u>116.558</u>	<u>50.414</u>	<u>43.051</u>	<u>7.984.379</u>	<u>6.263.070</u>
Resultado										
Receita	14.098.921	9.701.415	14.731	13.788	191.093	122.554	85.609	75.517	14.390.354	9.913.273
(-) Custo produtos vendidos	(11.069.584)	(7.758.457)	(269)	(269)	(160.765)	(101.159)	(63.192)	(42.405)	(11.293.810)	(7.902.289)
(=) Lucro bruto	3.029.337	1.942.958	14.462	13.519	30.328	21.395	22.418	33.112	3.096.545	2.010.984
Outras despesas, líquidas	(1.996.460)	(1.735.341)	901	496	(2.142)	(1.505)	(24.635)	(18.271)	(2.022.336)	(1.754.621)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	1.032.877	207.617	15.363	14.015	28.186	19.890	(2.217)	14.842	1.074.209	256.364
(-) IRPJ e CSLL	(154.066)	34.499	(1.986)	(1.754)	(5.423)	(3.471)	1.002	(3.611)	(160.473)	25.664
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>878.811</u>	<u>242.116</u>	<u>13.377</u>	<u>12.261</u>	<u>22.763</u>	<u>16.420</u>	<u>(1.215)</u>	<u>11.231</u>	<u>913.736</u>	<u>282.027</u>